

Ato falho da ministra Cármen Lúcia dá sobrevida a Bacellar na presidência da Alerj

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Estados e União vão pagar o diesel



Adobe Stock

O governo federal vai implementar um esquema de subvenção ao diesel importado. A iniciativa, discutida com governadores, prevê que importadores recebam um subsídio de R\$ 1,20 por litro, dividido em partes iguais entre a União e os entes federativos (R\$ 0,60 cada), com validade até maio.

PÁGINA 8

Bolsonaro não poderá receber políticos em casa

Apenas aqueles ligados à sua família. Além disso, médicos e advogados

CORREIO BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 7 E PÁGINA 6

Ratinho Jr. era o nome do PSD à presidência

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

Moro no PL para disputar o Governo do Paraná

PÁGINA 6

Com apoio da Fecomércio-DF, CNC tem Observatório

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 19

Feminicídios crescem no DF

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Divulgado nesta terça-feira (24), o Anuário de Segurança do Distrito Federal aponta que houve um aumento de 27% nos casos de feminicídio em Brasília e regiões



Anuário de Segurança mostra o triste aumento dos casos

PÁGINA 19

Tales Faria: Para ministros, há tentativa de fuga do ex-presidente

Segundo apuração de Tales Faria, a prisão domiciliar de Bolsonaro é de 90 dias porque Moares, e outros ministros do STF, acreditam que o ex-presidente pode fugir do país.

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Esbarrões no Master contaram para Ratinho Júnior desistir

PÁGINA 2

ARISTÓTELES DRUMMOND

A relevância do Instituto Nacional de Câncer para o país

PÁGINA 2

Piauí: ferramenta informa em tempo real sobre chuvas

PÁGINA 27

Desembarque histórico de carros elétricos no Paraná

PÁGINA 30

Dora Kramer*

Esbarrões no Master contaram para Ratinho Jr. desistir

Ratinho Júnior seria mesmo o escolhido do PSD para concorrer à Presidência, mas injunções regionais, familiares e até possíveis esbarrões no caso Master fizeram-no desistir. Seguindo o ditado, melhor prevenir do que remediar.

Uma candidatura adversária às de hoje favoritas e já cercada de desconfianças quanto às chances de êxito afundaria se os citados senões se transformassem em obstáculos intransponíveis. A substituição no curso do processo seria mais complicada.

Daí a razão de Gilberto Kassab não ter insistido quando procurado pelo governador, ainda no fim de semana, para transmitir a hesitação que já vinha sendo manifestada há algum tempo. A hipótese do recuo estava no radar do presidente do partido.

Na segunda-feira (23), o governador reafirmou que as dúvidas eram muitas e Kassab, então, disse que, diante da premência dos prazos, teria de “abrir alternativas” e, portanto, a desistência deveria ser logo oficializada.

No início da noite, quando veio a público a notícia, ainda no clima de atordoamento ante a

surpresa dos menos informados, a opinião entre os sete conselheiros de Kassab encarregados de conduzir o projeto presidencial era que Ronaldo Caiado deveria assumir a missão. Por ser mais experiente, combativo e menos compromissado com questões locais que o gaúcho Eduardo Leite.

Haveria ainda uma consulta formal ao grupo, mas a escolha do governador de Goiás já estava sacramentada. Restava a definição sobre o destino de Eduardo Leite, que tanto poderia ser a permanência à frente do governo do Rio Grande do Sul, como a composição na chapa de Caiado na condição de vice.

Nada fechado, por ora só cogitações. No campo das especulações transita nas conversas o nome do mineiro Romeu Zema (Novo), com citações ao fato de estar “solto” e pertencer a um partido que não compromete o projeto. Pelo sim, pelo não, Zema tem palestra marcada para o próximo dia 13 de abril na Associação Comercial de São Paulo, uma espécie de bunker do conselho-auxiliar de Gilberto Kassab.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

A relevância do INCA

Entre as notáveis instituições nacionais do setor público está o Instituto Nacional de Câncer (INCA), que é também um centro de estudos e pesquisas sobre a doença de reconhecimento internacional. Pouco referido e vítima do preconceito de se pronunciar a palavra da temida doença, não costuma ser lembrado entre os que fazem da cidade um centro tecnológico de ponta na Medicina, em que a Fundação Oswaldo Cruz é a mais conhecida, assim como a Academia Nacional de Medicina, que data do Império.

A turma de residentes deste ano escolheu como seu patrono o Professor Fernando Dias, sucessor do emblemático Jacob Kligerman, na área em que ambos são referência. Em seu discurso perante formandos, médicos, servidores do INCA e convidados, no grande auditório, Dias deu uma aula da memória daquela casa, criada no Estado Novo, lembrando os pioneiros Mário Kroeff e Ugo Pinheiro Guimarães, as técnicas ali aplicadas, incluindo o recente uso robótico na oncologia. Desde a criação, como Serviço Nacional do Câncer, foram mais de dois mil formados ali na especialidade.

Fernando Dias faz parte de um grupo admirável de médicos de grande sucesso profissional que destinam parte de seu tempo ao serviço público, sabidamente mal remunerado, para atender a uma vocação marcada pela solidariedade humana e responsabilidade social. Estão ali os maiores nomes da oncologia, como Jânio Nogueira, Paulo Roberto Leal, Daniel Herchenhorn, Celso Rotstein, Nelson Teich, o próprio dirigente, Roberto Gil, e muitos outros titulares de clínicas particulares de sucesso.

A Medicina pública no Brasil tem qualidade, sendo o SUS um exemplo de sucesso, muito pelo idealismo de muitos que exercem a profissão com vocação, grandeza e generosidade. Uma gestão baseada mais no mérito do que na ideologia ou no apadrinhamento político daria uma dimensão maior ainda. Nesta área, o orçamento é suficiente, mas nem sempre bem gerido administrativamente.

Os formandos na especialidade no centro de estudos do INCA começam bem na profissão escolhendo como patrono Fernando Dias, um médico e professor sênior que alia a competência a uma figura humana solidária e socialmente responsável.

EDITORIAL

Por mais medidas protetivas às mulheres

Apesar de avanços legislativos importantes nas últimas décadas, o Brasil segue convivendo com índices alarmantes de feminicídio. A persistência desse crime evidencia uma contradição incômoda: há leis, planos e campanhas, mas falta efetividade real na proteção das mulheres. O problema, portanto, não está apenas na ausência de políticas públicas, mas sobretudo na incapacidade de implementá-las de maneira consistente, integrada e contínua em todo o território nacional.

A tipificação do feminicídio como crime hediondo e a criação de mecanismos como medidas protetivas representam conquistas inegáveis. No entanto, esses instrumentos frequentemente esbarram em entraves estruturais. Delegacias especializadas insuficientes, ausência de equipes multidisciplinares, morosidade judicial e falhas na fiscalização das medidas de proteção formam um cenário que, na prática, deixa milhares de mulheres desamparadas. Em muitos casos, o Estado só se faz presente após a violência atingir seu desfecho mais extremo.

Outro ponto crítico é a desigualdade regional. Enquanto alguns centros urbanos contam com redes de apoio mais robustas, regiões periféricas e áreas rurais permanecem desassistidas. Essa disparidade compromete a universalidade das políticas públicas e reforça um ciclo de vulnerabilidade, especialmente entre mulhe-

res negras, pobres e em situação de isolamento social. A falta de dados integrados e atualizados também dificulta o diagnóstico preciso e a formulação de estratégias eficazes.

Além disso, políticas de prevenção ainda são tratadas como secundárias. Campanhas educativas são pontuais e carecem de continuidade, não conseguindo enfrentar de forma estrutural a cultura de violência de gênero. Sem investimento consistente em educação, conscientização e transformação social, o combate ao feminicídio se limita a respostas reativas, incapazes de interromper o problema em sua origem.

É preciso reconhecer que o enfrentamento ao feminicídio exige mais do que legislação: requer vontade política, financiamento adequado e articulação entre diferentes esferas de governo. A integração entre segurança pública, saúde, assistência social e educação é fundamental para criar uma rede de proteção efetiva. Também é imprescindível capacitar profissionais para lidar com vítimas de forma humanizada e eficiente.

Sem essas mudanças, o país continuará acumulando estatísticas que refletem não apenas a violência de indivíduos, mas a negligência institucional. Combater o feminicídio de forma eficaz é, antes de tudo, uma questão de prioridade política e compromisso com a vida das mulheres.

Opinião do leitor

Homenagem

Juca de Oliveira, ícone da dramaturgia brasileira. Lembrado por viver o Dr. Albieri na novela O Clone. Pô doutor Albieri, quem vai clonar por aí a fora agora? Gigante!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO DE MINAS GERAIS FECHA JORNAL DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de março de 1931 foram: Família real britânica chega a Montevideu e visita a capital do Uruguai. Governo de Minas Gerais manda fechar o jornal “O

Diário de Minas”, órgão oficial do Partido Republicano Mineiro. Governo do Rio de Janeiro e de Niterói presta homenagem ao ministro Leoni Ramos. Morre o ex-senador Brandão Bueno.

HÁ 75 ANOS: JOÃO NEVES DA FONTOURA PRESIDIRÁ A REUNIÃO DE CHANCELERES

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de março de 1951 foram: Inaugura-se, em Washington, a quarta reunião dos Chanceleres das Américas e o ministro brasileiro João Neves da Fontoura

foi eleito presidente da comissão. Tropas Aliadas rompem o paralelo 38 e avançam na Coreia do Norte. Eleitas as mesas de todas as comissões permanentes do Senado, já na Câmara, há divergências.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmair Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **CÁRMEN LÚCIA ‘ESQUECEU’ O PRESIDENTE DA ALERJ?** - Será que foi intencional a proclamação do resultado, pela Ministra Cármen Lúcia do julgamento no TSE, nesta terça, quando afirmou que as condenações não teriam efeito imediato e aguardaria a publicação, já que Thiago Pampolha e Claudio Castro já haviam renunciado. Ela “esqueceu” que o deputado estadual Rodrigo Bacellar está no exercício do mandato e ocupa a presidência da Alerj? A praxe do TSE na perda de mandato é notificar imediatamente a corte regional.

■ **SEGUNDO TEMPO** - O TSE volta a se reunir nesta quarta, 25, convocada por birra da presidente Cármen Lúcia, quando ocorreu o pedido de vistas do ministro Kassio Nunes Marques. Ela queria liquidar a cassação do Governador do Rio e já deixou programada a sessão colocada uma na outra. Ninguém imaginava que este espaço fosse usado para corrigir o “ato falho” da ministra ao proclamar o resultado.

■ **ERRO DE CÁRMEN REFLETE NA ALERJ** - Não pedindo a comunicação imediata da perda do mandato, como é praxe na corte, Cármen Lúcia acaba refletindo o seu erro na sucessão estadual. A Alerj terá por mais uns dias - até a publicação - um presidente preso em um limbo jurídico, ou seja, cassado mais ainda no cargo. Em um jogo político no qual a definição de prazos gera polêmica e embates jurídicos, adiar a eleição da mesa é adiar quem será o governador interino do Rio. É algo muito sério para ser atropelado por um erro tão primário.

■ **RELATORA TAMBÉM COMETEU ERROS** - A relatora e agora, ex-ministra do TSE, Isabel Gallotti também cometeu vários atos falhos na leitura do seu voto. Foi ajudada por colegas várias vezes. Registramos, na época, o festival de equívocos cometidos. Ela, porém, retificou durante a sessão as suas falhas.

■ **A FORÇA DOS VOTOS DE NUNES MARQUES E MENDONÇA** - Os votos dos Ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques foram cirúrgicos no que se refere ao papel do Governador Cláudio Castro. Uma verdadeira e rara fratura exposta que revelou a



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



TRE-RJ

Processo eleitoral brasileiro foi o tema da reunião de cortesia

TRE-RJ recebe visita do cônsul-geral dos Estados Unidos

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, recebeu a visita do cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Ryan Rowlands, na última semana. No Palácio da Democracia, eles conversaram sobre o processo eleitoral brasileiro.

Participação feminina na política, o processo de votação eletrônica e o enfrentamento à desinformação foram alguns dos temas abordados no encontro. O presidente do TRE-RJ estava acompanhado do vice-presidente e corregedor regional eleitoral, Fernando Cerqueira Chagas, e do juiz auxiliar da Presidência, Fábio Porto.

Força-tarefa para blindar as Eleições 2026 da influência do crime organizado

Com o objetivo de combater a influência do crime organizado nas Eleições de 2026 e suas tentativas de infiltração na política, o TRE-RJ instituiu o Grupo de Trabalho Unificado de Defesa da Integridade Eleitoral. O comitê, criado pelo desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, teve seu plano de trabalho aprovado na última semana, em sua primeira reunião, realizada no Palácio da Democracia, com a presença de representantes dos setores de inteligência das forças de segurança e do Ministério Público Federal.

A iniciativa busca coordenar e integrar as ações dos órgãos especializados, promovendo o compartilhamento de informações para uma atuação articulada em rede. Após uma exposição do juiz auxiliar da Presidência, Fábio Porto, o



Atuação integrada entre Justiça Eleitoral, Ministério Público e forças de segurança busca garantir a integridade do pleito e a segurança do eleitorado fluminense

desembargador Claudio de Mello Tavares ressaltou que a criação do grupo reflete a singularidade do cenário de segurança no Rio de Janeiro.

O novo grupo interinstitucional reúne representantes da Procuradoria Regional Eleitoral, do Comando Militar do Leste, da

Secretaria de Estado de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, das polícias Rodoviária Federal, Federal, Militar e Civil, além de magistrados da Justiça Eleitoral e de diferentes setores técnicos e administrativos do TRE-RJ.



O casal Pedro Grossi e Lucinha marcou presença na festa que comemorou os aniversários do professor Rubens Belfort Jr., que completou 80 anos, e de Fabiane Brandalise, 60. Membros da Academia de Medicina prestigiaram a celebração, que reuniu cerca de 400 convidados ligados a instituições como o Hospital Sírio-Libanês, a Rede D'Or e a Universidade de São Paulo, além de representantes de estados como Maranhão, Goiás e Ceará



contaminação de um julgamento influenciado pelo Planalto, provocando até votos visivelmente constrangidos. Vale lembrar que Kassio Nunes Marques assume a presidência do TSE em 02 de junho, a tempo de julgar o recurso de Cláudio Castro antes da convenção partidária.

■ Assim que terminou o julgamento do TSE, muita gente na Alerj correu para os mapas de totalização de resultados. A anulação dos 70 mil votos de Rodrigo Bacellar deverá levar

o PL a perder uma cadeira. Nas primeiras parciais, quem deverá ganhar mais uma cadeira é o Cidadania, que deixou de fazer um deputado pela falta de 3 mil votos. Neste caso, assume o mandato o presidente nacional da legenda, Comte Bittencourt, que teve 39.986 votos. Focado agora em Brasília, o dirigente partidário terá de dividir o seu tempo com o mandato no Rio.

■ **A POSIÇÃO DE CLÁUDIO CASTRO** - O Ex-Governador Cláudio Castro

divulgou nota na qual rebate o resultado da citação do TSE: “Tenho plena convicção de que sempre governei o Rio de Janeiro dentro da legalidade, com responsabilidade e absoluto compromisso com a população. Recebo com grande inconformismo a decisão que, hoje, vai contra a vontade soberana dos quase 5 milhões de eleitores fluminenses que me confiaram o mandato de governador já no primeiro turno das eleições de 2022.

■ Reitero meu absoluto respeito aos Ministros do TSE e ao devido processo legal, mas é importante que se diga que todas as acusações apontadas no processo se referem a questões anteriores ao período eleitoral de 2022 e não tiveram qualquer influência na expressiva votação que recebi. Isso foi reconhecido pelo TRE do Rio de Janeiro. Após obter acesso ao acórdão, pretendo recorrer e lutar até a última instância para restabelecer o que considero um desfecho justo para esse caso.”

Fernando Molica

Caiado e o bolsonarismo genérico

Ao decidir ficar na toca estadual e abrir mão da disputa da Presidência, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), reforçou a possibilidade de a eleição de 2026 imitar a de 2022 e, de tão polarizada, fazer do primeiro turno uma quase disputa final. Na disputa passada, 91,63% dos votos válidos na primeira rodada foram para Lula (PT) ou Jair Bolsonaro (PL).

Alçado à condição de provável candidato do PSD, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, mantém ao longo de sua trajetória um discurso agressivo e contundente contra o PT. Posição que tem muitos pontos de contato com o bolsonarismo. Corre o risco de, na campanha, virar uma espécie de genérico do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A estratégia de Ratinho Júnior seria a de tentar conquistar o voto conservador menos radical, apostaria no eleitor de direita que não se sente confortável com o estilo briguento da família do ex-presidente. Ao sair da disputa, abre espaço para que Flávio cresça num eleito mais moderado, que rejeita o petismo.

Caiado, apesar de algumas rusgas com Bolsonaro na época da pandemia, corre na mesma faixa desde que entrou na vida pública, em 1985, como um dos fundadores da UDR, União Democrática Ruralista. A entidade nasceu em resposta à criação do MST, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, e ao então crescente movimento por reforma agrária.

Em 1989, tentou a Presidência da República: obteve apenas 0.68% dos votos, ficou em décimo lugar, mas marcou uma posição que lhe garantiria sucessivos mandatos legislativos e no executivo de Goiás. Ortopedista,

não vacila em entrar duro nas canelas adversárias.

Terá, porém, a dificuldade de conquistar um eleitor que desde 2018 se nutre do ódio cultivado por Bolsonaro à esquerda. A dureza que prega no trato da segurança pública é muito parecida com a ressaltada pela família do ex-presidente. Caiado chegou primeiro, mas os Bolsonaro é que conquistaram esse território.

Sua eventual candidatura tem potencial também de permitir a Flávio a possibilidade de construir uma imagem menos dura e mais palatável. Em tese — em eleição não há verdades absolutas — será difícil que senador fluminense, até por ser filho de quem é, seja acusado por bolsonaristas de não ser um defensor das pautas do pai.

Caiado terá um duro trabalho pela frente, o parecer mais radical e firme do que um herdeiro direto do líder de uma corrente política que só sabe jogar pesado. A tendência, porém, é de, por falta de opções diferenciadas, a direita permaneça onde está, reforce a polarização e, de cara, reduza a disputa a Lula e Flávio.

O discurso brigão do governador também contrasta com o estilo consagrado pelo presidente-dono do PSD, Gilberto Kassab, polvo político capaz de colocar seus braços em quantas canoas estiverem disponíveis. A indicação de Caiado representaria uma guinada do partido em uma direção que tenderia a fugir do controle do seu fundador.

A fidelidade de Kassab aos seus princípios conciliadores é talvez a única esperança do azarão do PSD, o governador gaúcho Eduardo Leite, que se encaixaria muito melhor na lógica do não radicalismo. Às vezes, jogar parado garante bons resultados.

Tales Faria

Para ministros, há risco de nova tentativa de fuga de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem duração de 90 dias porque ele avalia, assim como outros ministros da Corte, que o histórico do ex-presidente faz prever futuras tentativas de fuga da prisão e, até, do país.

Em vídeo publicado nas redes sociais logo após a decisão de Alexandre de Moraes, o filho Zero-Dois do ex-presidente, Carlos Bolsonaro, declarou: “Prisão domiciliar não é liberdade. [...] A prisão domiciliar não encerra o debate, mas inicia. Bolsonaro não deveria nem sequer estar preso.” Segundo ele, o pai “não cometeu crime algum”.

Segundo ministros do STF, foi justamente por achar que não cometeu crime algum que Bolsonaro resolveu atentar contra a Constituição e, por isso, decidiu destruir a tornazeleira eletrônica que lhe havia sido imposta pela Justiça.

Antes, em fevereiro de 2024, convencido de que acabaria por ser preso após ter seu passaporte apreendido, chegou a se refugiar e dormir por duas noites na Embaixada da Turquia.

Ministros que defendem a manutenção da prisão de Bolsonaro elencam fatos do passado do ex-presidente, além da tentativa de golpe de Estado, que apontam seu desrespeito pela aplicação das leis sempre que elas se chocam contra seus interesses.

Foi o caso do artigo que ele publicou em 1986 protestando contra os salários dos militares e que levou o Exército a decretar sua detenção em 1986. Depois, Bolsonaro acabou afastado da ativa das Forças Armadas, segundo o ex-presidente e general Ernesto Geisel, por

se comportar como “um mau militar”.

Ministros do Supremo lembram que o desrespeito à Constituição é tão presente na história de vida de Bolsonaro que o fez declarar publicamente, por exemplo, que era a favor da sonegação de impostos, da tortura de presos políticos e defender torturadores como o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, acusado da morte de presos políticos nos anos 1970, ou uma guerra civil com “30 mil mortos” e, até mesmo, o assassinato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

O filho Zero-Um e candidato a presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), argumenta que Bolsonaro foi diagnosticado com um quadro de pneumonia, o que, segundo ele, evidenciaria a necessidade de cuidados permanentes na residência do ex-presidente.

O ministro Alexandre de Moraes afirmou a interlocutores que o argumento de Flávio Bolsonaro até poderia ser levado em conta se o ex-presidente não tivesse o histórico de desrespeito às leis que tem repetidamente demonstrado. Daí porque estabeleceu um prazo de 90 dias para a prisão domiciliar.

De tempos em tempos será avaliado o comportamento do preso. Ele já teve a prisão domiciliar decretada antes e a desrespeitou ao tentar destruir sua tornazeleira eletrônica. Por isso foi recolhido, inicialmente, à Polícia Federal e, depois, a melhores instalações na Papudinha, por sua saúde aparentemente frágil.

Além do mais, nada garante que, em sua residência, Bolsonaro terá um acompanhamento médico melhor do que onde estava preso, argumentam reservadamente alguns ministros do STF.

Fábio Costa Pinto*

O Custo da Verdade: A Face Invisível da Perseguição ao Jornalismo na Bahia

A última década na Bahia consolidou um cenário paradoxal: enquanto a comunicação digital se expandia, o espaço para o jornalismo independente encolhia sob o peso de uma perseguição multifacetada. O que testemunhamos entre 2016 e 2026 não foi uma série de incidentes isolados, mas a implementação de um cerco deliberado em que o poder e o silêncio institucional se fundem para sufocar a fiscalização social. No tabuleiro da democracia baiana, a estratégia de silenciamento evoluiu, alternando entre a brutalidade no interior e a sofisticação do assédio administrativo nos grandes centros.

A face mais cruel dessa realidade é o rastro de sangue deixado no estado. O Sul e o Extremo Sul da Bahia tornaram-se zonas de silenciamento letal. Casos como os de Manoel Leal (Itabuna, 1998), Gel Lopes (Teixeira de Freitas, 2014) e Djalma Santos da Conceição (Conceição da Feira, 2015) são marcos de uma impunidade que atravessa décadas. Essa falta de punição rigorosa aos mandantes alimenta a percepção de que a caneta pode ser interrompida pela bala sem consequências reais, padrão reforçado pelas mortes mais recentes de Marlon de Carvalho Araújo (2018) e Weverton Rabelo, o Toninho Locutor (2021).

Contudo, onde a violência física não chega, o sistema utiliza o assédio institucional e a desacreditização sistêmica. O objetivo não é o esclarecimento dos fatos, mas a falência financeira e o esgotamento emocional do profissional, como visto no cerco a Carlos Augusto (Jornal Grande Bahia, desde 2020). Como jornalista e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), enfrento hoje uma campanha de aniquilação humana que se intensificou entre 2016 e 2026. Trata-se de um método que busca o “assassinato de reputação” e a “morte civil”, tentando destruir a dignidade do indivíduo perante a sociedade.

Para quem a vive, essa perseguição é um agente biológico corrosivo. O corpo não ignora o estresse traumático de ser alvo de calúnias constantes e de ser seguido em locais públicos, como mercados e bancos. Hoje, o meu cotidiano é pautado por acompanhamento neurológico e suporte medicamentoso para tratar as cicatrizes físicas de uma guerra de informações. Mas o dano mais perverso é o emocional: como pai de dois filhos, ver a honra de uma vida ser atacada exige uma força sobre-humana para manter o equilíbrio necessário na criação de duas crianças enquanto se luta contra uma máquina de desumanização.

Diante da gravidade destes fatos, não houve silêncio de minha parte. Esta perseguição já foi formalmente denunciada ao Ministério Público, à Defensoria

Pública do Estado da Bahia, aos Ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos, além de órgãos nacionais e internacionais de defesa e proteção aos comunicadores. No entanto, a omissão das autoridades serve de combustível para os perseguidores. Quando o Estado não age diante de ataques comprovados contra um defensor de Direitos Humanos, torna-se cúmplice desse adoecimento.

Inspirado nas lições de resistência contra a injustiça, reitero que a minha dignidade é inegociável. Proteger o jornalismo na Bahia requer mais do que palavras; demanda políticas públicas efetivas e a valorização da imprensa como pilar da democracia. Estão tentando nos calar pelo cansaço, mas, enquanto houver fôlego, haverá resistência.

***Jornalista, integrante do Conselho Deliberativo da ABI e membro das Comissões de Liberdade de Imprensa e Direitos Humanos. É editor do portal de notícias Inteligência Brasil Imprensa (IBI).**

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/Instagram@kassab



Ratinho Jr. seria o nome escolhido pelo PSD

Ratinho Jr. já estava escolhido: seria o candidato do PSD

O governador do Paraná, Ratinho Jr., já estava escolhido: seria ele o candidato do PSD à Presidência da República. Os nomes dos três governadores pré-candidatos – além de Ratinho, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite – foram submetidos a votação no diretório nacional. E o governador do Paraná obteve a maioria. Além disso, pesquisas internas também apontavam qual seria a sua viabilidade eleitoral. Segundo os números, ele largaria tendo em torno de 12%, sendo dos três o único com alguma entrada na região Nordeste. Teria ainda o recall de ser filho do apresentador de TV Ratinho, o que o tornaria mais conhecido que os outros dois governadores.

Kassab soube segunda de manhã

A intenção do presidente do PSD, Gilberto Kassab, era anunciar Ratinho Jr. como candidato nesta quarta-feira (25). Até domingo (22), esse era o quadro no PSD. Por isso, foi uma grande surpresa para Kassab quando soube na manhã de segunda-feira que Ratinho Jr. estava desistindo do páreo presidencial. O governador paranaense já queria naquela mesma hora anunciar sua desistência. Kassab telefonou para tentar demovê-lo.

Reprodução/Instagram@sergiomoro



Moro entra no PL e volta para entorno de Bolsonaro

No PSD, avaliação de que foi um erro

Não conseguiu. O máximo que obteve foi que Ratinho Jr. segurasse o anúncio por mais algumas horas para que o partido recompusesse sua estratégia. Ratinho Jr. fez seu anúncio à tarde. Kassab fez uma nota reafirmando a intenção de ter um nome no páreo presidencial. Mas já não parecia provável, até o fechamento da coluna, que ele mantivesse ao anúncio do candidato para hoje. Na direção do PSD, a avaliação nesta quarta era que a decisão de Ratinho Jr. tinha sido um erro. No mínimo, com 44 anos, era dada a ele a chance de crescer politicamente.

Saísse então para senador

Se a decisão do governador era permanecer no Paraná para ter controle sobre a sucessão e evitar a eleição de seu adversário, o senador Sergio Moro, que se filiou ontem no PL, a avaliação é que também optou pelo pior caminho. Se saísse candidato a senador, poderia pegar seu candidato a governador pelo braço e rodar o estado com ele.

POR
RUDOLFO LAGO

Dedo de Lula

Então, a leitura era de que a desistência de Ratinho Jr. tinha um possível dedo de Lula. Se a intenção é combater a eleição de Moro, Ratinho não poderá tecer elogios ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na sua campanha presidencial. No mínimo, terá que ficar neutro, num pacto de não agressão.

Sucessor

Outro dado que impressionou é o fato de Ratinho Jr. não ter um sucessor claramente definido. Fala-se no presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, ou no secretário de Cidades, Guto Silva, ambos do PSD. Mas Paraná Pesquisas de março dava Curi 13 pontos atrás de Moro e Guto 39.

Prefeito

Também surgiram cogitações envolvendo o possível nome do prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, que é também do PSD. Mas, no caso, há um grande problema. O vice-prefeito da capital do Paraná, Paulo Martins, é do PL. Enfim, Ratinho Jr. pode ter transformado sua sucessão numa grande bagunça.

Caiado

No caso da candidatura presidencial do PSD, também não estava dado de barato que o nome do partido, com a desistência de Ratinho Jr., seria Ronaldo Caiado. Embora o governador de Goiás pareça ter mais musculatura, ele teria um problema: uma aproximação maior com o ex-presidente Jair Bolsonaro, demonstrada algumas vezes.

Linha auxiliar

Se a intenção de Kassab era apresentar um nome próprio do partido para não ter que se definir ainda no primeiro turno pela polarização Lula/Flávio, poderia ser um problema político escolher alguém que acabasse soando como uma linha auxiliar de Flávio Bolsonaro na corrida presidencial, espécie de escada para ele.

Conversa

De qualquer modo, na terça-feira (24), Caiado já correu para se reunir com Kassab. Não há informações de que Leite tenha feito o mesmo. Apenas reafirmou a sua disposição de assumir a missão pelo partido. Mestre do jogo político, Kassab parece ter agora um nó a desatar. Para onde irá?



Para Alcolumbre, houve interferência indevida do STF

Reação de Alcolumbre acirra tensão com STF

Decisão de Mendonça de prorrogar CPMI irrita senador

Por Beatriz Matos

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) demonstrou forte irritação com a decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que deu a ele um prazo de 48 horas para que o Congresso Nacional faça a leitura do requerimento de extensão dos trabalhos da CPMI do INSS por mais 120 dias.

A medida foi tomada após integrantes da comissão recorrerem ao STF sob alegação de omissão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que não teria dado andamento ao pedido mesmo com apoio suficiente.

Após a decisão, Alcolumbre acionou a Advocacia do Senado para avaliar possíveis medidas contra a determinação do Supremo. Aliados do senador afirmam que a medida representa interferência em competências internas do Congresso.

Já parlamentares favoráveis à CPMI defendem que a decisão garante o cumprimento das regras constitucionais e impede o bloqueio de um direito das minorias parlamentares.

De acordo com Tédney Moreira, professor de direito penal do Ibmecc Brasília, a decisão do STF está alinhada ao entendimento já consolidado pela Corte. “O STF tem a função de garantir o cumprimento da Constituição,

inclusive quando há omissões de outros Poderes”, afirma.

Segundo ele, “a criação de CPIs não é discricionária, mas um direito das minorias parlamentares, desde que cumpridos os requisitos constitucionais”. Na prática, isso limita a atuação do presidente do Senado.

“A decisão deve ser cumprida obrigatoriamente. Eventual resistência pode configurar crime de responsabilidade e agravar a crise institucional”, diz o especialista.

A CPMI do INSS investiga um esquema de descontos indevidos em aposentadorias e pensões, com impacto sobre milhões de beneficiários. A comissão enfrenta risco de encerramento sem concluir as apurações, o que aumentou a pressão política pela prorrogação.

O prazo atual termina no sábado (28). Integrantes do colegiado afirmam que ainda há diligências pendentes e que o encerramento neste momento comprometeria os resultados. Já críticos avaliam que a comissão perdeu o foco e passou a ter uso político.

Para Moreira, a decisão também tem efeito político imediato. “Pode haver fortalecimento da oposição, já que a decisão amplia o espaço de investigação, além de constrangimento da base governista, especialmente se houver resistência à CPMI”, afirma.

O STF marcou para quinta-feira (29) o julgamento.

Moraes concede prisão domiciliar para Jair Bolsonaro

Decisão do ministro, no entanto, é inicialmente somente por 90 dias

Por Beatriz Matos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente Jair Bolsonaro por 90 dias, após agravamento do quadro clínico registrado em 13 de março.

A medida passa a valer a partir da alta hospitalar e, em princípio, vale somente por 90 dias e será reavaliada com base na evolução do estado de saúde, com possibilidade de novas perícias médicas.

Na decisão de 40 páginas, Moraes sustenta que a medida é excepcional e afirma que a domiciliar é “a indicação mais razoável para a plena recuperação do custodiado”, diante da necessidade de monitoramento contínuo após diagnóstico de broncopneumonia aspirativa.

O ministro ressalta, no entanto, que o sistema prisional vinha garantindo “absoluto respeito à sua saúde e dignidade”, com estrutura adequada e atendimento médico frequente.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses desde novembro de 2025. Em 13 de março, após mal-estar súbito na cela, com febre, vômitos e queda de oxigenação, foi transferido ao hospital DF Star, onde permaneceu internado. A defesa voltou a pedir a



Reprodução/Instagram

Bolsonaro também teve alta da UTI nesta terça-feira

domiciliar alegando necessidade de acompanhamento contínuo, argumento acolhido após parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Regras

Apesar da concessão, Moraes impôs um conjunto rigoroso de medidas para manter o controle sobre o cumprimento da pena. Bolsonaro deverá permanecer integralmente em casa, com uso obrigatório de tornozeleira eletrônica e monitoramento constante.

O ministro proibiu qualquer forma de comunicação externa: o ex-presidente não poderá utilizar celular, telefone ou redes sociais, nem direta nem indiretamente, por intermédio de terceiros.

Também ficam vedadas gravações, transmissões ou divulgação de conteúdos.

As visitas foram restritas a familiares, advogados e equipe médica, sem necessidade de autorização prévia apenas nos casos de atendimento de saúde.

Apoiadores

A decisão também proíbe a presença de apoiadores nas imediações, vedando acampamentos ou manifestações em um raio de um quilômetro da residência.

O controle inclui ainda vigilância presencial permanente na área externa do imóvel, revistas em veículos que entrarem ou saírem da casa e envio de relatórios periódicos às autoridades. Moraes também deixou expresso que o descumprimen-

to de qualquer das condições poderá levar à revogação imediata da domiciliar e ao retorno ao regime fechado ou hospital penitenciário.

Direito à saúde

Para o advogado Caio Almeida, “os critérios jurídicos para a prisão domiciliar humanitária estão ligados, principalmente, à proteção do direito à saúde e à dignidade da pessoa humana, sendo aplicada quando o preso apresenta quadro clínico grave, necessidade de tratamento contínuo ou impossibilidade de assistência adequada no sistema prisional (art. 318 do CPP, por analogia). No caso concreto, o que mais pesou foi o estado de saúde comprovado por laudos médicos, aliado à manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República, evidenciando a necessidade de cuidados específicos fora do ambiente prisional. A decisão mantém a prisão, apenas flexibilizando o local de cumprimento por razões humanitárias.”

Ele acrescenta que “o parecer da PGR não é vinculante, ou seja, o STF pode decidir em sentido diverso. Na prática, porém, ele tem grande peso, especialmente em matéria penal, por representar a posição do titular da ação penal”, explica o advogado.

Moro se filia ao PL para disputar Paraná

Por Rudolfo Lago

A trajetória política do senador Sergio Moro tem mais reviravoltas que uma montanha-russa.

Ex-juiz, Moro conduziu a Operação Lava Jato, que produziu diversas condenações, inclusive a do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foram anuladas quando se descobriu combinações entre ele e procuradores nos processos.

Tornou-se ministro da Justiça do ex-presidente Jair Bolsonaro, e deixou o cargo denunciando Bolsonaro por interferência indevida na Polícia Federal. Rompeu com Bolsonaro.

Reaproximou-se dele no final das eleições de 2022. Tentou ser candidato a senador por São Paulo, não conseguiu domicílio eleitoral. Optou pelo Paraná.

Agora, deixa o União Brasil e se filia ao PL, o partido de Bolsonaro e de seu filho, Flávio, candidato à Presidência.

A filiação aconteceu nesta ter-



Divulgação/Sergio Moro

Moro filia-se ao PL e também Deltan Dallagnol

ça-feira (24) em Brasília, em evento com a participação de Flávio Bolsonaro. Sergio Moro foi claro: seu palanque será de Flávio no Paraná.

Ratinho Jr.

O ingresso de Moro no PL turbinou as eleições paranaenses.

Foi considerado o principal

fator a fazer o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), desistir de ser candidato à Presidência da República para ficar no governo e tentar conduzir sua sucessão de modo a evitar a vitória de Moro.

Uma tarefa que as pesquisas mostram ser difícil. O último levantamento do Paraná Pes-

quisas divulgado no dia 12 de março mostra Moro com 44% das intenções de voto.

“Entre aspas”

Na filiação, Moro fez uma provocação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no sentido das desconfianças que o ex-presidente

Jair Bolsonaro sempre levantou de fraude nas eleições. Desconfianças que não foram provadas. Moro disse que Lula venceu as eleições “entre aspas”.

“O Paraná não vai faltar ao projeto liderado por Flávio”, disse Sergio Moro. “Vamos trabalhar para que Vossa Excelência tenha uma grande vitória no nosso estado”, completou.

Deltan

O evento também marcou a filiação do ex-procurador Deltan Dallagnol e da esposa de Moro, a deputada federal Rosângela Moro.

Os planos do PL são completar a chapa de Moro como governador tendo como candidatos ao Senado Dallagnol e o deputado federal Felipe Barros, também do PL. Depois de Santa Catarina (com o governador Jorginho Mello, Carlos Bolsonaro e a deputada federal Caroline de Toni), será mais uma chapa puro-sangue do PL.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre de Moraes restringiu visitas

Bolsonaro não poderá receber políticos em casa

Ao conceder prisão domiciliar provisória a Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, incluiu uma limitação que atrapalha a vida política do ex-presidente em um ano eleitoral.

O magistrado proibiu a visita de pessoas que não sejam da área de saúde, advogados ou parentes diretos do preso. Ou seja, apenas os políticos da família poderão conversar com o Bolsonaro durante os três meses previstos para a duração inicial do benefício.

Moraes foi buscar na literatura médica a justificativa para a medida. Em sua decisão, citou livros de medicina que estabelecem o prazo de até 90 dias para a recuperação total de pacientes idosos que tiveram pneumonia.

Risco de sepse

Relator dos processos que geraram condenações de acusados de tentativa de golpe, o ministro afirmou que a permanência do ex-presidente em ambiente com menor número de pessoas diminuirá a possibilidade de e evitará “o risco de sepse”.

Ele também vetou “qualquer visita a outro morador da casa está, igualmente, vedada”. Só poderá ocorrer com autorização judicial específica.

Valter Campanato/Agência Brasil



Ex-presidente recebeu muitos políticos na cadeia

Romaria

Na decisão que tirou Bolsonaro da Papudinha e permitiu sua ida para casa, Moraes listou os nomes de todos os que estiveram com ele desde sua transferência para lá, em 15 de janeiro.

A relação inclui nomes de diversos políticos, entre eles, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cinco senadores, cinco deputados federais e um ministro do Tribunal de Contas da União, Jorge Oliveira.

Ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Oliveira foi indicado para o TCU pelo próprio Bolsonaro.

Michelle prejudicada

A proibição de visitas também atrapalhará a campanha eleitoral da mulher do ex-presidente, Michelle Bolsonaro, pré-candidata ao Senado.

Para se reunir com correligionários e definir detalhes de sua busca por votos, ela terá que ir pra rua. Em casa, só poderá ter reuniões políticas com o marido e os três enteados que vivem no Brasil.

Plantão médico

Moraes ressaltou que, em seus 56 dias de Papudinha, Bolsonaro recebeu 206 visitas médicas — média de 3,6 por dia. Em 4 de fevereiro, ele esteve oito vezes com esses profissionais: às 06h32, 10h14, 14h02 (dois ao mesmo tempo), 17h02, 17h11, 17h28 e 20h01. Mais de uma vez, recebeu cinco médicos num dia.

Médicos do DF

Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), não deixou faltar atendimento médico ao aliado. O ex-presidente recebeu uma atenção de fazer inveja aos demais moradores da capital federal. Profissionais da Secretaria de Saúde estiveram 113 vezes com Bolsonaro — média de duas vezes ao dia.

Os Caiado

A família Caiado também marcou presença nos cuidados com Bolsonaro. Além do cardiologista Brasil Caiado e do psicólogo Ricardo Caiado — ambos primos do governador de Goiás, Ronaldo Caiado —, o preso foi atendido pelo fisioterapeuta Kleber Caiado. Em uma das visitas, Ricardo foi registrado como médico.

Definição

Manda-chuva do PT fluminense, o prefeito de Maricá, Washinton Quaquá, descartou qualquer dúvida sobre o apoio do partido na eleição indireta para o cargo de governador-tampão do estado. Diz que ficará com o deputado Chico Machado (Solidariedade) se ele vier mesmo a ser escolhido por Eduardo Paes (PSD).

Vale tudo

Machado é bolsonarista e tem ligações com presidente afastado da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar (União Brasil). “O importante é ganhar”, justifica Quaquá. Apoiado pelo PT, Paes, pré-candidato ao governo do Rio na eleição direta de outubro, teme o uso da máquina estatal pelos adversários.

Contradição

O processo de escolha de quem cumprirá o mandato-tampão no Rio promete dar confusão. A Constituição do estado prevê eleições indiretas caso a vacância no cargo ocorra nos dois últimos anos do mandato. Já o Código Eleitoral fala em eleições diretas se faltarem mais de seis meses para o fim do mandato.



Celeridade de Carmen Lúcia ao caso chamou a atenção

Maioria do TSE condena Cláudio Castro a inegibilidade

Placar de 5 a 2 deixa o político, que deve recorrer, inelegível até 2030

Por Marcelo Perillier

O julgamento sobre atitudes ilícitas da chapa vencedora nas eleições do estado do Rio de Janeiro em 2022, encabeçada por Cláudio Castro e tendo como vice Thiago Pampolha, envolvendo a Fundação Ceperj, foi retomado nesta terça-feira (24), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o voto do ministro Kássio Nunes Marques, que abriu divergência em relação a cassação dos mandatos, por entender que não houve qualquer ação incoerente dos imputados na questão. “Não se admite condenação fundada em presunções ou ilações genéricas”, afirmou.

Na sequência, o ministro Floriano Marques acompanhou a maioria, fazendo com que o placar ficasse 3 a 1 para a inegibilidade de Castro. “Os números impressionam, sobretudo quando cotejados com exercícios anteriores. O aumento foi da ordem de 2.139%. O valor transferido perfaz uma ordem de trinta vezes o valor do teto de gastos para a campanha do governador do Rio de Janeiro. Seja pela ótica dos números absolutos, seja pela análise do crescimento ano a ano das verbas empregadas, seja pela proporção do limite de gastos de uma campanha de governador me parece evidenciado que a legitimidade e a normalidade do pleito foram maculados pelo emprego desproporcional de recursos financeiros em favor dos investigados”, disse o ministro.

Depois, a ministra Estela Aranha fez o placar ficar 4 a 1 para a tese da maioria. Em um voto

longo, mas muito explicativo e contundente, o ministro André Mendonça acompanhou a divergência imposta pelo ministro Nunes Marques. Presidente do tribunal, a ministra Carmen Lúcia, que criticou a saída de Castro do cargo de governador na véspera do julgamento, para evitar a cassação e uma eleição direta no estado do Rio de Janeiro, sacramentou o placar de 5 a 2 contra o político.

O deputado estadual Rodrigo Bacellar teve o mandato cassado e também ficou inelegível, mas por unanimidade, com voto desfavorável dos sete ministros do TSE.

O processo teve como mote principal a contratação de 27,6 mil funcionários temporários na Fundação Ceperj e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Elas custaram aos cofres públicos R\$ 519 milhões apenas no primeiro semestre de 2022. Segundo a denúncia do Ministério Público Eleitoral do Rio de Janeiro, esses contratados eram funcionários fantasmas e funcionavam como cabo-eleitorais.

Com o placar, Castro tentará reverter a inegibilidade no Supremo Tribunal Federal, já que pretende se candidatar a uma das duas vagas do estado do Rio de Janeiro ao Senado Federal, nas eleições de outubro.

Chamou a atenção, no meio, a celeridade da ministra Carmen Lúcia ao caso, principalmente neste ano, pois ele ficou “na gaveta” por quatro meses. A ministra, inclusive, marcou até sessão extraordinária para esta quarta-feira (25), para finalizar o processo.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Medicamentos não poderão ficar expostos nas gôndolas

Nova Lei autoriza a venda de remédios em supermercados

Supermercados estão autorizados a vender medicamentos no Brasil. A Lei nº 15.357, de 20 de março de 2026, de autoria da Presidência da República, permite a comercialização desde que as farmácias ou drogarias estejam instaladas dentro dos supermercados, em espaços separados das áreas de compras. Remédios não poderão ser expostos em gôndolas ou junto a alimentos. A legislação também exige a presença de farmacêutico durante todo o funcionamento e o cumprimento das normas sanitárias vigentes. Medicamentos controlados seguirão exigências adicionais. A mudança busca ampliar o acesso da população e aumentar a concorrência, com possível impacto na redução de preços.

Nova empresa focada em Oncologia

O Grupo Fleury, especializado em medicina diagnóstica, e a Porto Seguro, que atua nos segmentos de seguros e serviços financeiros, firmaram acordo não vinculante com a Oncoclínicas para criar a "NewCo", nova empresa focada em oncologia. Fleury e Porto devem investir R\$ 500 milhões, dividir o controle da companhia e ampliar a oferta de serviços oncológicos no país. Ainda não há uma data definida de lançamento da nova empresa.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Fachada do prédio do Ministério do Planejamento

Bloqueio de R\$ 1,6 bi do Orçamento

O governo federal anunciou na terça-feira (24) o bloqueio de R\$ 1,6 bilhão em despesas do Orçamento de 2026, segundo os ministérios da Fazenda e do Planejamento. A medida está no relatório de avaliação de receitas e despesas e foi tomada para atender ao limite de gastos do novo arcabouço fiscal, que controla o crescimento das despesas públicas. O bloqueio inclui apenas gastos não obrigatórios e será detalhado por órgão até o fim do mês. Essa ação visa ajustar o Orçamento e garantir o cumprimento da meta fiscal do ano.

Inscrições abertas para o "Supernova"

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) abriu as inscrições para a primeira temporada do "Supernova 2026", programa gratuito voltado a estudantes do ensino técnico e superior interessados em desenvolver projetos inovadores. As inscrições online seguem até 30 de maio, e os melhores trabalhos concorrem a prêmios que somam mais de R\$ 1 milhão.

Dinheiro no Bolso

A Telefônica Vivo, empresa do setor de telecomunicações, anunciou pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 200 milhões aos investidores, cerca de R\$ 0,0625 por ação, para acionistas com posições (data com) até 25 de março. O crédito será pago na data provável de 30 de abril de 2027.

Mais dinheiro

A Celesc, companhia elétrica de Santa Catarina, vai pagar R\$ 77,6 milhões em Juros Sobre o Capital Próprio (JCP), com R\$ 1,89 por ação ordinária e R\$ 2,08 por ação preferencial. Terão direito ao provento os acionistas com posição até 25 de março de 2026. O pagamento será feito em duas parcelas em 2027.

Mais dinheiro II

A Totvs, empresa de software e tecnologia, distribuirá R\$ 104,2 milhões em Juros Sobre o Capital Próprio (JCP), cerca de R\$ 0,18 por ação, para acionistas com posição acionária até 25 de março de 2026. O pagamento está previsto para 10 de abril de 2026. A Totvs comunicou lucro de R\$ 910 milhões em 2025

Reforma Tributária

Organismos internacionais, como Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e OCDE, alertam que o novo sistema tributário brasileiro pode gerar incertezas jurídicas, aumentar custos para empresas e pressionar a arrecadação, exigindo ajustes rápidos para evitar impactos negativos na economia e na competitividade do país.

Semana ENEF I

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciou a realização da 13ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), marcada para 18 a 24 de maio de 2026. A iniciativa reúne órgãos públicos e entidades privadas para promover ações educativas voltadas ao planejamento financeiro da população.

Semana ENEF II

Durante a Semana ENEF 2026, o público poderá participar de palestras, oficinas e cursos gratuitos, em formatos presencial e online por todo o país. As atividades exigem inscrição prévia conforme a programação oficial, que será divulgada pelas instituições organizadoras e participantes do evento.



Acordo com governadores deverá ser confirmado na sexta(27)

Governos vão pagar R\$1,20 pelo diesel importado

Medida visa reduzir impacto da alta internacional do petróleo

Andre Souza

O governo federal vai implementar um esquema de subvenção ao diesel importado em meio à alta dos preços do combustível no mercado interno. A iniciativa, discutida com governadores, prevê que importadores de diesel recebam um subsídio de R\$ 1,20 por litro, dividido em partes iguais entre a União e os governos estaduais (R\$ 0,60 cada), com validade até maio de 2026. A proposta foi apresentada ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), que tem prazo até sexta-feira(27) para responder ao acordo. O anúncio foi feito na terça-feira (24) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, em meio a um momento de pressão internacional sobre os preços do petróleo e seus derivados, em especial do diesel, em razão dos conflitos entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio, que tem elevado o valor do barril e refletido na cadeia de combustíveis no Brasil. Embora a Petrobras produza a maior parte do diesel consumido no país, 25 % do combustível é importado.

A nova subvenção tem o mesmo impacto estimado que uma renúncia fiscal conjunta de cerca de R\$ 3 bilhões por mês, segundo Durigan. A ideia da medida é reduzir o custo do diesel importado e, por consequência, aliviar a pressão sobre os preços nas bombas de combustíveis, que

impacta toda a cadeia produtiva brasileira: logística rodoviária, agricultura e transporte de cargas. "Precisamos de respostas céleres" - disse o ministro durante coletiva de imprensa.

Outras medidas

A iniciativa federal se soma a outras decisões recentes do governo para conter o avanço dos preços do diesel. No início de março, o governo zerou os tributos federais PIS e Cofins sobre o diesel, eliminando R\$ 0,32 por litro do preço final. Paralelamente, foi instituído um imposto de exportação de 12 % sobre o petróleo bruto e derivados, com o objetivo de desestimular a saída de combustíveis do país. Na mesma semana, a Petrobras aproveitou e elevou o preço do diesel "A" em cerca de R\$0,38 por litro, em resposta à pressão do mercado internacional. Além das medidas tributárias e de subsídio, o governo e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) têm intensificado a fiscalização para coibir práticas de preços abusivos no setor.

Ameaça de paralisação

O anúncio também busca prevenir uma possível paralisação de caminhoneiros, que já sinalizaram protestos diante da alta do diesel. A categoria ameaça interromper o transporte de cargas caso os preços do combustível permaneçam elevados.

FGTS amplia faixas de renda do Minha Casa, Minha Vida

Decisão busca adequar o programa aos preços mais elevados dos imóveis.

O Conselho Curador do FGTS aprovou na terça-feira (24) a ampliação dos limites de renda das famílias atendidas pelo programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, medida que deve permitir o acesso de um número maior de brasileiros ao financiamento imobiliário com condições subsidiadas. A decisão busca adequar o programa ao aumento da renda média e aos preços mais elevados dos imóveis nos últimos anos.

Com as mudanças, as faixas de renda foram reajustadas. A Faixa 1 passa a atender famílias com renda mensal de até R\$ 3.200, ante o limite anterior de R\$ 2.850. Já a Faixa 2 sobe para até R\$ 5 mil, enquanto a Faixa 3 alcança famílias com renda de até R\$ 9.600. Também foi ampliado o teto da faixa voltada à classe média, que passa a contemplar rendimentos de até R\$ 13 mil mensais. Além da atualização das rendas, o conselho elevou os valores máximos dos imóveis finan-

ciáveis pelo programa. Nas faixas voltadas à renda intermediária, o teto passou a variar conforme a modalidade e o porte do município, enquanto na Faixa 3 o limite foi ampliado de R\$ 350 mil para R\$ 400 mil. Já a Faixa 4, direcionada à classe média, teve o valor máximo elevado de R\$ 500 mil para R\$ 600 mil. A medida busca adequar o programa ao aumento dos custos da construção civil e ampliar a oferta de moradias, sobretudo em regiões metropolitanas, onde os preços dos imóveis cresceram nos últimos anos.

O Conselho do FGTS explicou que as mudanças pretendem reduzir o déficit habitacional e estimular o setor da construção civil, considerado estratégico para a geração de empregos e para o crescimento econômico. A ampliação das regras também busca incluir famílias que, apesar de terem renda formal, estavam fora do programa devido à defasagem dos limites anteriores.



Com novas regras, a Faixa 1 vai passar a atender famílias com renda mensal de até R\$ 3.200

As novas regras aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS ainda precisam ser formalizadas para começar a valer. Para isso, a resolução com as mudanças deve ser publicada no Diário Oficial da União (DOU), veículo oficial de divulgação dos atos do governo federal. Somente após essa publicação as medidas passam a ter validade jurídica e poderão ser aplicadas pelas instituições financeiras responsáveis pelos financiamentos do programa Minha Casa, Minha Vida.

O que é o FGTS ?

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é uma espécie poupança obrigatória criada para proteger o trabalhador formal demitido sem justa causa. O fundo é formado por depósitos mensais feitos pelos empregadores, equivalentes a 8% do salário do funcionário, e também é usado pelo governo para

financiar políticas públicas nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura urbana, com taxas de juros mais baixas do que as praticadas no mercado.

O programa

Dados oficiais do Ministério das Cidades mostram que desde a criação, em 2009, o Minha Casa, Minha Vida já entregou mais de 8,4 milhões de moradias em todo o país, em diferentes modalidades de atendimento (financiamentos com recursos do FGTS, subsídios para famílias de baixa renda (FAR), habitação rural e projetos organizados por entidades sociais). Desde a retomada, em 2023, mais de 2 milhões de moradias foram contratadas, somando unidades subsidiadas e financiadas em todos os estados brasileiros, com investimentos superiores a R\$ 300 bilhões.

Apenas entre 2024 e 2025, foram contratadas 238 mil moradias em mais de 2,3 mil muni-

cípios, consolidando o programa como a principal política habitacional da América Latina.

São Paulo lidera com 1,75 milhão de unidades financiadas ou subsidiadas, seguido por Minas Gerais (720 mil), Bahia (610 mil) e Rio de Janeiro (540 mil). Na sequência aparecem Rio Grande do Sul (460 mil), Paraná (445 mil), Pernambuco (420 mil) e Ceará (395 mil), enquanto Goiás soma 305 mil moradias e Santa Catarina, 290 mil. No Norte, destacam-se Pará (230 mil) e Amazonas (155 mil). Também registram volumes relevantes Maranhão (310 mil), Paraíba (210 mil), Rio Grande do Norte (205 mil), Piauí (180 mil), Alagoas (165 mil), Espírito Santo (115 mil), Distrito Federal (110 mil), Mato Grosso (125 mil), Mato Grosso do Sul (120 mil), Sergipe (120 mil), Rondônia (95 mil), Tocantins (75 mil), Acre (35 mil), Amapá (30 mil) e Roraima (22 mil).

IR: Receita Federal recebe mais de 2,2 milhões de declarações no segundo dia

A Receita Federal já recebeu 2.268.147 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 até as 18h desta terça-feira (24), segundo dados do painel oficial de acompanhamento. O volume confirma o ritmo acelerado de envio nos primeiros dias do prazo e reforça a expectativa de forte adesão à declaração pré-preenchida neste ano.

Entre os contribuintes que enviaram a declaração, 82,2% têm direito à restituição, 9,4% precisarão pagar imposto e 8,4% não têm valores a pagar ou a receber. O elevado percentual de restituições ajuda a explicar a corrida para a entrega da declaração nos primeiros dias, já que a ordem de envio é um dos critérios considerados para inclusão nos lotes iniciais de pagamento.

A média de idade dos declarantes é de 45 anos, com 36,7% do sexo feminino. Também foram registradas 572 declarações finais de espólio, 1.641 comunicando saída definitiva do país e 5% referentes ao ano anterior.

Sobre os modelos de envio, 58,1% das declarações foram pré-preenchidas, 56,8% simplificadas e 2,6% retificadoras - quando o contribuinte corrige informações após o envio. No modelo pré-preenchido, a ferramenta importa automaticamente informações como rendimentos, despesas médicas e dados de instituições financeiras. O percentual indica consolidação da modalidade digital, criada para reduzir erros e agilizar o processamento.

Quanto aos canais de transmissão, a maior parte das decla-



Joédson Alves/Agência Brasil

Até o momento, 12,9% enviaram a declaração pelo celular

rações (67,7%) foi enviada pelo programa instalado no computador, 19,4% com preenchimento online e 12,9% optaram pelo envio por dispositivos móveis, como celulares e tablets.

Prazo de entrega

O prazo para entrega segue aberto até às 23h59 do dia 29 de maio. A expectativa da Receita é receber 44 milhões de declarações neste ano. Quem perder

o prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, acrescida de juros.

Dicas

A Receita Federal recomenda que o contribuinte reúna todos os comprovantes e notas fiscais de despesas dedutíveis, como saúde, educação e pensão. Em seguida, incluir contribuições ao INSS e à previdência privada (PGBL) e não esquecer dos dependentes.

Quem deve declarar?

A declaração é obrigatória para quem recebeu mais de R\$28.559,70, teve rendimentos isentos acima de R\$5.000, lucros na venda de bens, operações em bolsa ou possuía bens acima de R\$300 mil em 2025.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação/Freepik

POR
ANDRE SOUZA**Caso envolve mulher que filmou barulho do vizinho****TJ-SP decide sobre limites da privacidade e provas filmadas**

A 36ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP manteve decisão que negou indenização a homem que alegava ter sua privacidade violada por vizinha. O tribunal destacou que as gravações foram feitas somente para registrar excesso de ruídos, servindo como prova em ação judicial, sem ferir direitos de personalidade. A relatora ressaltou que os vídeos eram pontuais e utilizados de forma adequada, caracterizando o exercício legítimo do direito de ação. A decisão reforça a importância de equilibrar privacidade, vizinhança e uso legal de provas, definindo limites claros para casos similares. O caso evidencia que a coleta de provas deve ser proporcional e justificada, sem comprometer direitos individuais.

Absolvição de professores

A 15ª Câmara de Direito Criminal do TJ-SP manteve a absolvição de cinco professores acusados de abandono de incapaz após a morte de uma estudante de 17 anos durante excursão escolar. O tribunal concluiu que não há prova de que os docentes conscientemente a abandonaram ou que suas condutas tenham causado o óbito. O caso ocorreu em 2024, numa fazenda na cidade de Itatiba/SP, onde a atividade acontecia.

Justiça / Divulgação Freepik

**Locador pode requerer penhor em aluguel por fiança****Justiça decide sobre penhora de bens**

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, mesmo quando um contrato de aluguel prevê fiança, o locador pode exercer o penhor legal para receber dívidas do inquilino. A Corte explicou que as duas garantias têm naturezas diferentes: a fiança é contratual, enquanto o penhor legal é previsto em lei. A decisão veio de um caso em que um shopping reteve bens de um locatário que devia mais de R\$ 300 mil em aluguéis. Assim, ter um fiador não impede o proprietário de usar o direito de penhorar bens do devedor para obter o pagamento.

Uso da tornozeleira eletrônica

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça determinou que violar a monitoração eletrônica, como descumprir o uso da tornozeleira, é crime na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). A decisão reforça a proteção às vítimas de violência doméstica, alerta para a responsabilidade do agressor e marca jurisprudência importante na defesa dos direitos das mulheres.

Reunião TJRJ

A Escola de Mediação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) realizará em 16/4, das 10h às 12h, Reunião da Comissão Temática sobre Cooperação Judiciária entre juízos de família e de violência doméstica. O evento visa debater articulação entre competências e práticas judiciais integradas.

Reunião TJRJ II

O encontro no auditório do Fórum Central contará com a participação de desembarcadores e painelistas, incluindo juízas que abordarão experiências e perspectivas da cooperação entre ramos da Justiça. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio de formulário online no site do TJRJ.

Calendário Eleitoral

Datas decisivas no calendário eleitoral: 3/abril termina a janela partidária, período em que políticos podem trocar de partido sem perder mandato. Em 4/abril, último prazo para registro de estatutos de partidos e federações, confirmação de domicílio eleitoral e candidatos deixarem cargos no Executivo.

Construção Civil

A Comissão de Direito Imobiliário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) avançou na organização do 1º Congresso da Advocacia da Construção Civil, que ocorrerá nos dias 16 e 17 de abril, em Balneário Camboriú/SC. O evento será realizado em parceria com a OAB-SC, reunindo profissionais e especialistas do setor.

Falso Advogado

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 4.709/2025, que cria mecanismos mais rigorosos para prevenir e combater o golpe do falso advogado (fraude em que alguém se apresenta como advogado sem registro), com tipificação específica do crime e medidas como bloqueio de contas e proteção de dados.

Falso Advogado II

A OAB nacional destacou que o projeto oferece proteção à sociedade e à advocacia ao reforçar a segurança em processos judiciais e identidade profissional, além de priorizar devolução de valores às vítimas e adotar padrões mínimos de segurança digital. A proposta agora segue para votação no Senado.

**Estacionamentos são responsáveis pela segurança dos carros****Procon-SP fiscaliza estacionamentos****Operação vistoriou estabelecimentos em 24 cidades**

Andre Souza

Equipes da Fundação Procon-SP realizaram uma operação de fiscalização 332 estacionamentos privados em 24 cidades do Estado de São Paulo e identificaram irregularidades em quase metade dos estabelecimentos vistoriados. A ação, denominada “Operação Estacionamento”, ocorreu entre os dias 16 e 20 de março e teve como objetivo verificar o cumprimento das normas de defesa do consumidor e coibir práticas consideradas abusivas.

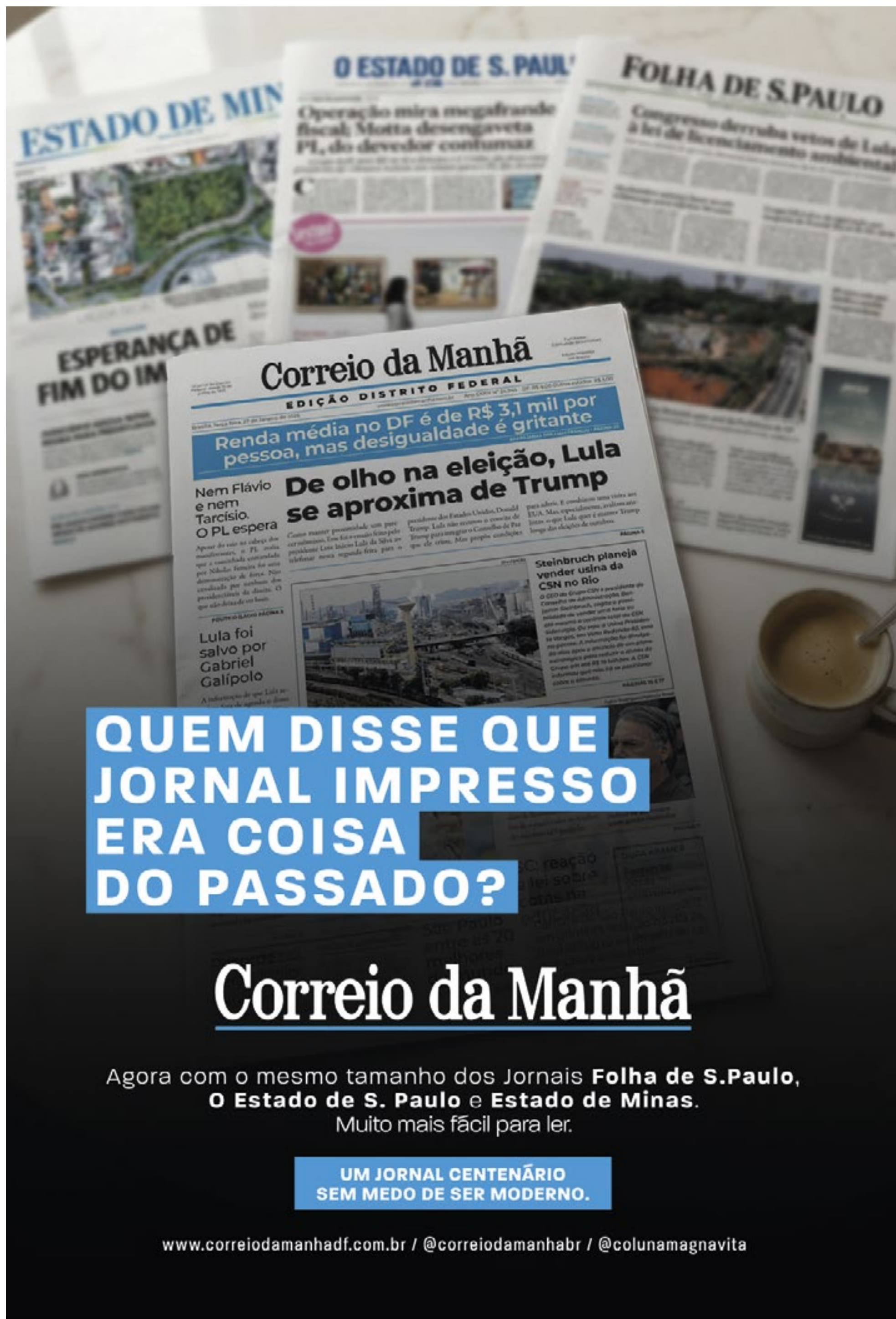
Segundo o órgão, problemas foram encontrados em 149 locais. A iniciativa buscou avaliar a transparência na prestação do serviço e a responsabilidade dos fornecedores em relação aos veículos dos clientes, devido ao histórico recorrente de reclamações de consumidores. Na cidade de São Paulo, os fiscais visitaram 204 estabelecimentos. Destes, 81 apresentaram algum tipo de irregularidade, como a ausência de informações claras sobre preços — como valores de estacionamento e serviços adicionais, incluindo lavagem — e o uso indevido de avisos que tentam isentar o estabelecimento de responsabilidade por furtos ou danos ocorridos dentro dos veículos.

De acordo com o Procon-SP, esse tipo de aviso é considerado irregular porque o fornecedor responde pelos danos enquanto o veículo estiver sob sua guarda,

independentemente da existência de placas informativas. Também foram registrados casos em que os clientes eram obrigados a preencher declarações sobre objetos deixados no automóvel sem que o documento estivesse efetivamente disponível.

A operação também foi realizada nas cidades de Campinas, Santos, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Santo André, São Bernardo do Campo, Praia Grande, Bauru, Sorocaba, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Marília, Araçatuba, Franca, Taubaté, Caraguatatuba, Guarujá, Osasco, Barueri, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Jundiaí e Piracicaba. Nesses municípios foram vistoriados 128 estacionamentos e o índice de irregularidades foi ainda maior. Ao menos 68 estabelecimentos apresentaram problemas. Entre as falhas estavam a falta de informações sobre preços à vista e avisos de isenção de responsabilidade.

Segundo o Procon-SP, os estabelecimentos que apresentaram irregularidades poderão sofrer sanções administrativas, que vão de notificações a multas, conforme a gravidade das infrações. O órgão também reforçou que os consumidores devem exigir informações claras sobre preços, guardar comprovantes dos estacionamentos e registrar reclamações imediatamente em caso de danos ou problemas durante a utilização do serviço.



CORREIO NO MUNDO

Reprodução X/ @PM_Viktor Orban



Viktor Orbán está no centro de uma polémica na UE

Ministro de Orbán vazou informações da UE para Rússia

A três semanas de uma eleição com potencial para tirá-lo do poder na Hungria, Viktor Orbán está sendo acusado de desviar informações da União Europeia para a Rússia. A revelação, feita pelo jornal americano The Washington Post, chega em um dos piores momentos da relação entre Budapeste e Bruxelas. Segundo reportagem publicada no sábado (21), Péter Szijjártó, ministro de Relações Exteriores da Hungria, há anos abastece seu par russo, Sergei Lavrov, com informações retiradas de reuniões do Conselho Europeu. De acordo com integrante de um serviço de inteligência, não identificado no relato, Szijjártó era tão frequente no contato que ligava para Lavrov até mesmo durante intervalos dos encontros, que reúnem representantes dos 27 países-membros do bloco.

Alinhamento não é novidade

O alinhamento de Budapeste com Moscou não é novidade. Registros oficiais mostram que o ministro esteve 16 vezes na Rússia desde a invasão da Ucrânia, em 2022. Na última, em 4 de março, encontrou Putin. Szijjártó reagiu no X após a publicação do texto. “Fake news, como sempre. Vocês estão espalhando mentiras para ajudar o Partido Tisza a instalar um governo fantoche pró-guerra na Hungria”, escreveu, em referência ao principal adversário do grupo de Orbán.

IAEA Imagebank via Wikimedia Commons



Péter Szijjártó vazava informações do Conselho Europeu

Pesquisas para eleições parlamentares

Segundo as últimas pesquisas para as eleições parlamentares de 12 de abril, o partido de Péter Magyar tem 48% de apoio, contra 39% do Fidesz, ou União Cívica Húngara, legenda populista de Orbán. À frente do país desde 2010, acusado de instrumentalizar instituições e a imprensa, o primeiro-ministro é figura de proa do autoritarismo conservador europeu, colidindo frequentemente com líderes da UE. No último enfrentamento, na semana passada, Orbán usou o poder de veto para recusar um empréstimo de € 90 bilhões à Ucrânia.

Questão de segurança nacional

Em baixa nas pesquisas, transformou uma rusga com Volodimir Zelenski em questão de segurança nacional —a manutenção, em solo ucraniano, de um gasoduto russo que abastece a Hungria avariado na guerra. Daí a referência a um “governo fantoche pró-guerra” na postagem de Szijjártó.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chefe do Conselho

O regime iraniano anunciou nesta terça (24) a nomeação de Mohammad Baqer Zolqadr como novo chefe do Conselho Supremo de Segurança Nacional. Ele substitui Ali Larijani, que foi morto em um bombardeio israelense na semana passada. Larijani era considerado o principal operador do regime islâmico do Irã.

Baqer Zolqadr

Larijani era o verdadeiro poder por trás da ascensão do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei. Zolqadr é ex-comandante da Guarda Revolucionária e ocupou cargos relevantes na área de segurança. Já foi o número dois da segurança do Ministério do Interior e assessor do chefe do Judiciário para prevenção do crime.

Frente Popular

Zolqadr também chefiou o quartel-general eleitoral da ala linha-dura, a Frente Popular das Forças Revolucionárias Islâmicas. Desde 2022, é secretário do Conselho de Discernimento do Interesse do Estado, órgão que arbitra disputas entre o Parlamento e o Conselho dos Guardiões — com poder de vetar leis e supervisionar eleições.

Proposta rejeitada

A proposta do governo de Giorgia Meloni de reforma da Constituição sobre temas do Judiciário foi rejeitada pelos italianos. Com 99,9% de seções apuradas, o referendo recebeu maioria de votos “não”, com 53,7%, que ficou à frente do “sim”, com 46,2%. Foram 14,8 milhões de votos contra a reforma, quase 2 milhões a mais que o “sim”.

Popularidade

Primeira derrota importante do governo liderado por Meloni, no poder desde 2022, o resultado abre uma nova fase política na Itália. A cerca de um ano das eleições legislativas, que vão definir o próximo primeiro-ministro, o referendo deverá ser usado pela oposição como sinal de enfraquecimento da popularidade do governo.

Ocasão perdida

“Os italianos decidiram. E nós respeitamos essa decisão. Vamos em frente, como sempre fizemos, com responsabilidade, determinação e respeito pelo povo italiano e pela Itália”, disse Meloni nesta tarde, em post nas redes sociais. “Foi uma ocasião perdida”, disse.

Por Michele Oliveira (Folhapress)



Apesar de ofensivas, negociações acontecerão em breve

Israel ataca instalações de gás do Irã, que revida

Irã lançou mísseis contra Tel Aviv em retaliação ao ataque

Por Folhapress

Ataques a instalações de gás no Irã e uma nova onda de mísseis contra Israel marcaram a escalada do conflito nesta terça-feira (24), um dia após o presidente Donald Trump anunciar supostas negociações em andamento. Teerã nega qualquer diálogo com Washington.

Segundo a imprensa iraniana, duas instalações de gás e um gasoduto foram atingidos. Os alvos incluem um edifício administrativo do setor de gás e uma estação de regulação de pressão em Isfahan, ambos parcialmente danificados. Outro ataque teria atingido um gasoduto ligado a uma usina elétrica no sudoeste do país, sem informações detalhadas sobre a extensão dos danos.

Horas depois, o Irã lançou uma nova onda de mísseis contra Israel, acionando sirenes em Tel Aviv. Edifícios residenciais foram atingidos, e equipes de resgate realizaram buscas de civis sob os escombros. Segundo a imprensa, quatro pessoas ficaram feridas, nenhuma em estado grave.

Ruas da cidade foram cobertas de escombros e a lateral de um prédio de três andares foi completamente destruída. De acordo com a imprensa, autoridades israelenses estimam que os danos foram causados por um míssil de fragmentação com três a quatro ogivas, cada uma contendo cerca de 100 quilos de explosivos.

O Irã também manteve ataques contra países do Golfo. No

Kuwait, linhas de energia foram atingidas por estilhaços da defesa aérea, causando interrupções parciais de eletricidade. Sirenes de alerta de mísseis soaram no Bahrein, e o Ministério da Defesa da Arábia Saudita informou ter destruído 19 drones iranianos.

As ofensivas ocorrem em um momento de sinais contraditórios sobre uma possível saída diplomática para o conflito, que já está em sua terceira semana. Trump afirmou na segunda que houve conversas “muito boas e produtivas” com Teerã e anunciou o adiamento por cinco dias de um plano para atacar usinas de energia iranianas, condicionando a suspensão a uma reabertura do estreito de Hormuz.

Autoridades israelenses disseram acreditar que o presidente americano busca um acordo, mas consideram improvável que o Irã aceite as exigências de Washington.

Teerã, por sua vez, negou qualquer negociação. O presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Baqer Qalibaf, acusou EUA e Israel de divulgarem informações falsas para influenciar mercados e encobrir a situação do conflito.

Os preços do petróleo tiveram um alívio momentâneo após o anúncio de Trump, mas voltou a subir na terça. O site Axios informou que negociadores dos EUA, como Steve Witkoff e Jared Kushner, podem se reunir com uma delegação iraniana no Paquistão nesta semana, com possível participação do vice-presidente dos EUA, J. D. Vance.

Israel afirma que seu exército vai ocupar o sul do Líbano novamente

Debilitado, Hezbollah promete lutar contra o que chama de risco existencial

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América

Enquanto o foco da guerra no Oriente Médio se desloca para o adiamento do ultimato de Donald Trump ao Irã, em outra frente Israel anunciou que irá ocupar militarmente o sul do Líbano mais uma vez, algo que fez de 1982 a 2000.

“As Forças de Defesa de Israel irão controlar as pontes remanescentes e a zona de segurança até o rio Litani”, disse o ministro Israel Katz (Defesa) nesta terça-feira (24), colocando em palavras o que a prática no campo de batalha já desenhava.

“As cinco pontes usadas pelo Hezbollah foram destruídas” sobre o Litani, disse Katz. O rio marca o limite da zona de exclusão que havia sido consagrada pela resolução 1701 da ONU, que tratou do cessar-fogo da guerra de 2006 entre o grupo pró-Irã libanês e o Estado judeu.

Isso gera temores no Líbano de uma anexação definitiva por parte do vizinho, como defendem abertamente os partidos de direita religiosa que integram a coalizão de Binyamin Netanyahu, advogados da ideia de um Grande Israel.

O Hezbollah disse que irá combater a ocupação. “É um risco existencial para o Líbano como um Estado”, disse o deputado Hassan Fadlallah à agência Reuters.

O território tem 850 km² (pouco mais que a área de Campinas, SP) e, no ponto mais ao norte, fica a 30 km de Israel. Na trégua estabelecida em 2024 entre os rivais após o Hezbollah atacar Israel em apoio ao Hamas na guerra pela Faixa de Gaza disparada pelos terroristas palestinos um ano antes, a área deveria ficar sob controle do Líbano.

Na prática, isso nunca aconteceu plenamente. O governo libanês quer retirar o controle militar histórico que o Hezbollah tem na região, mas não dispõe de força suficiente.



Ministro da Defesa afirma que moradores deslocados só voltam quando Israel se sentir seguro

E Israel, que deveria ter se retirado, manteve cinco pontos de controle e inúmeros ataques a posições rivais desde o cessar-fogo.

Nesta terça, em crítica a Israel, o presidente do Líbano, Joseph Aoun, disse que a guerra poderia ter sido evitada caso Tel Aviv tivesse se retirado das áreas ocupadas no sul libanês e cumprido o acordo de cessar-fogo que havia sido firmado em 2024.

Com a guerra declarada pelo Estado judeu e os Estados Unidos contra o Irã, no dia 28 de fevereiro, a situação desandou. Após tubear, o Hezbollah passou a lançar foguetes e drones contra os israelenses.

As forças de Tel Aviv, que já haviam dizimado a liderança do grupo em 2024, voltaram à carga com pesados bombardeios que já deixaram mais de mil mortos no Líbano. Impotente, o governo local protestou, mas os soldados israelenses voltaram a operar no solo na zona-tampão. No país todo, mais de 800 mil foram deslocados.

Katz agora afirma que a região será controlada militarmente, ainda que não dê um prazo exato. Acerca dos 200 mil moradores da região, boa parte dos quais deixou suas casas rumo ao norte, ele voltou a dizer que eles só serão autorizados

a voltar quando “a segurança do norte de Israel esteja garantida”.

Ele não falou nada sobre a Unifil, a desdentada missão da ONU que em tese deveria ser a principal força no sul, ao lado do Exército libanês.

Enquanto o Hezbollah tiver capacidades, por mais degradadas que estejam, isso parece improvável. Na atual guerra, o grupo tem sido responsável por barragens diárias crescentes: no dia 22, o mais recente da contabilidade da Universidade de Tel Aviv, foram 85, ante 8 vindas do Irã.

A diferença é que a teocracia é mais precisa e perigosa, lançando mísseis balísticos que têm causado muitos estragos. A grande maioria dos lançamentos vindos do Líbano é de drones e foguetes sem guagem, usualmente abatidos.

Não se viu desta vez o grande deslocamento de 2023, na esteira do ataque terrorista do Hamas, quando 65 mil habitantes do norte de Israel deixaram suas casas na faixa fronteira. Locais expostos como Kiryat Shmona seguem sua rotina, sob fogo diário.

Tudo isso soa como um filme repetido, e é, mas desta vez alguns analistas creem que o Hezbollah sairá derrotado de vez do conflito. O problema maior está no risco da fragmentação ainda maior da política libanesa, onde os xiitas que integram o grupo são uma força importante e a organização também é um partido.

As sombras do passado não vêm apenas da ocupação, mas também da guerra civil entre as diversas facções que destruiu o país de 1975 a 1990, com forte impacto da invasão israelense, que chegou às portas de Beirute. Na capital libanesa, os ataques prosseguiram nesta terça, onde ao menos duas pessoas morreram.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Milei volta a relativizar ditadura e faz acusações à esquerda

Na terça (24), dia de aniversário de 50 anos do golpe militar de 1976 na Argentina, o governo de Javier Milei lançou um documentário em que defende a visão de “memória completa”, com relatos de vítimas da ditadura e também de organizações terroristas da época.

A apresentação do filme feita nas redes sociais pela Casa Rosada diz que as novas gerações precisam entender esses eventos “sem ideologias ou censura”. O documentário, chamado “As Vítimas que Queriam Esconder”, tem uma hora e quinze minutos de duração.

“Amanhã [esta terça-feira] marca o 50º aniversário de 24 de março de 1976, uma data que exige conhecer toda a história, de ambos os lados e sem mentiras”, diz a mensagem oficial.

O vídeo foi divulgado antes de uma manifestação marcada para esta tarde na

praça de Maio, que deve reunir grupos de esquerda, peronistas e outros políticos críticos ao governo.

O governo Milei argumenta que muitas vítimas de ações estatais e grupos guerrilheiros não foram reconhecidas porque suas histórias não se encaixavam na narrativa oficial dos governos peronistas, sobretudo do casal Nestor e Cristina Kirchner.

Os governistas dizem que a esquerda no país distorceu a história do período, considerando apenas os crimes de Estado, mas ignorando a violência dos grupos guerrilheiros.

No vídeo, uma das histórias contadas é a de Miriam Fernández, uma neta recuperada que compartilha a descoberta de suas raízes. Durante a ditadura argentina, crianças eram tiradas de seus pais, muitas vezes militantes presos pela ditadura, e entregues a outras famílias. Até agora, as Avós da Praça de Maio

recuperaram 140 netos e ajudaram na condenação mais de 50 apropriadores de bebês.

No filme, Fernández afirma que não se considera uma vítima e destaca que sua infância foi feliz. Ao longo de sua adolescência, descobriu mais sobre sua origem e confrontou seus pais.

narra como sua família de criação a recebeu em sua casa sob uma situação complicada, onde uma menina foi trazida para ficar com eles temporariamente. Ela menciona que, após saber da verdade sobre sua adoção, não quis mais discutir o assunto, escolhendo sempre se identificar com a família que a acolheu.

Além dela, há o testemunho do filho de um ex-oficial militar argentino de Valle Larabure, que foi sequestrado em 1974 pelo ERP (Exército Revolucionário Popular), uma das organizações guerrilheiras ativas na Argentina na década de 1970.

“Na noite em que ele foi sequestrado pelo ERP, havia feridos e mortos. É o sequestro mais longo da história argentina, durou mais de um ano”, diz Arturo Laraburre: “É hora de pedir a união dos argentinos, de todos os argentinos. Temos um país maravilhoso e precisamos aproveitá-lo.”

Ao contrário de presidentes que o precederam desde a volta da democracia, em 1983,

o governo ultraliberal de Milei tem insistido na chamada “teoria dos dois demônios”, que equipara a última ditadura aos grupos que a combatiam.

Em diferentes ocasiões, mesmo antes de ser eleito, em 2023, o presidente afirmou que não existem provas confiáveis de que são 30 mil os desaparecidos durante o regime, apontando que, segundo a Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas, o número real é de 8.753.

Embora não tenha mais diálogo com Milei, a vice-presidente, Victoria Villarruel, é uma defensora dos militares e também já criticou em diferentes ocasiões organizações críticas ao período, como as Mães e Avós da Praça de Maio.

Os cortes nos gastos públicos promovidos pelo presidente atingiram o Centro da Memória, localizado no edifício que funcionava como um centro clandestino da ditadura para detenções e tortura, a Escola Mecânica da Marinha, em Buenos Aires.

Por outro lado, em preparação para o aniversário do golpe, o governo liberou documentos históricos da época da ditadura que revelam os métodos de censura do regime a livros e filmes.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ FIFA



Repescagens definirão os últimos classificados para a Copa

Seleções iniciam briga por últimas seis vagas na Copa

A menos de 80 dias para o início da Copa do Mundo, e com 42 das 48 seleções já classificadas, a semana marca o início das disputas que definirão as seis vagas restantes para o torneio que começa no dia 11 de junho. Quatro das vagas serão preenchidas por equipes europeias, com 16 seleções do Velho Continente se enfrentando em confrontos de mata-mata a partir desta quinta (26). As outras duas vagas serão definidas por meio da repescagem intercontinental, também a partir de quinta, com a participação de seis seleções das Américas, da Oceania, da Ásia e da África. Já as seleções com lugar garantido no Mundial farão amistosos preparatórios ao longo da Data Fifa, com destaque para os confrontos do Brasil contra França e Croácia.

Ranking da Fifa dá prioridade

Na repescagem europeia, as seleções melhores classificadas no ranking da Fifa jogam em casa pelo direito de avançar à segunda rodada. Um dos duelos mais aguardados será entre a tetracampeã mundial Itália (12ª do ranking da Fifa) e a Irlanda do Norte (69ª) no Estádio Atleti Azzurri d'Italia, em Bergamo. Quem passar encara no dia 31 o vencedor do confronto entre País de Gales (35ª) e Bósnia e Herzegovina (71ª), que acontece no Cardiff City Stadium, em Cardiff, capital galesa.

Reprodução X/ @Azzurri



Gattuso tenta levar a Itália de volta à Copa do Mundo

Itália na briga pela vaga

Sob o comando de Gennaro Gattuso, a Azurra busca voltar a uma Copa após a ausência nas últimas duas edições —foi eliminada pela Suécia na repescagem do Mundial de 2018, e pela Macedônia do Norte na de 2022. A seleção que se sagrar vencedora da chave A da repescagem europeia entrará no grupo B do Mundial, ao lado de Canadá, Qatar e Suíça. Na chave B da repescagem europeia, a Ucrânia (30ª do ranking) joga contra a Suécia (42ª) no Ciutat de València, na Espanha —por causa do conflito bélico com a Rússia.

Finalíssima cancelada

Quem triunfar encara a seleção que passar do duelo entre Polônia (34ª) e Albânia (63ª), no Nacional de Varsóvia. A classificada entra no grupo F da Copa do Mundo, junto com Holanda, Japão e Tunísia. Atual campeã da Copa, a Argentina, de Lionel Messi, disputaria a Finalíssima contra a Espanha, que foi cancelada pela guerra no Oriente Médio.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Lucas Pinheiro I

O esquiador - e campeão olímpico - Lucas Pinheiro Braathen voltou a escrever uma página na história esportiva de seu país ao se tornar o primeiro brasileiro a conquistar o Globo de Cristal do slalom gigante, após vencer nesta terça-feira (24) em Hafjell, na Noruega, a última prova da temporada.

Lucas Pinheiro II

Para o esquiador, é o segundo Globo de Cristal que conquista em sua carreira, depois de ter vencido o do slalom, quando ainda competia pela Noruega. Antes da última prova desta terça, Pinheiro Braathen estava em desvantagem na classificação geral em relação a Marco Odermatt, mas o suíço saiu do traçado na primeira descida.

Sequência

Com a vitória sobre o Atlético-MG, o Fluminense chegou a 13 vitórias seguidas atuando como mandante. Essa sequência é a terceira maior da história do Brasileirão por pontos corridos, ficando atrás apenas do Atlético-MG que teve 17 vitórias entre 2021 e 2022, e o Palmeiras, com 18 vitórias entre 2018 e 2019.

Desfalque certo

Destaque do Vasco em 2026, o atacante Andrés Gómez está convocado para a seleção colombiana para os amistosos contra Croácia e França. No entanto, o torcedor vascaíno terá de esperar mais do que a Data FIFA para vê-lo de volta ao time. Isso porque ele levou cartão amarelo contra o Grêmio e ficará de fora do jogo contra o Coritiba.

Promessa

A CBF levou o goleiro Léo Nannetti, do Sub-20 do Flamengo, para treinar junto com a Seleção Brasileira principal nas preparações para os amistosos desta Data FIFA. Considerado uma joia do clube, o atleta de 18 anos já está nos EUA, mantendo esse projeto de integração da CBF de jovens promissores com atletas consolidados.

Articulação

Diante da insatisfação com a crise financeira e dívida crescente da SAF do Botafogo, o 'Botafogo Associativo' estuda formas de romper unilateralmente com John Textor, disse blog do Diogo Dantas, do jornal 'O Globo'. A ideia é encontrar um novo investidor e acionar a justiça para tirar o americano do poder.



Ancelotti falou sobre o que o povo pode esperar da Seleção

Ancelotti quer jogar com quatro atacantes

Técnico falou sobre ideias para a Seleção na Copa do Mundo

Por Claudinei Queiroz (Folhapress)

Em entrevista ao narrador Galvão Bueno na noite desta segunda-feira (23), no SBT, o técnico Carlo Ancelotti afirmou estar confiante para a disputa da Copa do Mundo com a seleção brasileira e que deve escalar quatro atacantes no torneio, seguindo o DNA nacional.

“Pela estrutura dos jogadores que temos, muito bons na frente, temos de jogar com quatro atacantes”, disse o italiano. “Comparo o futebol brasileiro ao Carnaval. O Carnaval era novo para mim. Entendi muita energia, muita alegria, muita arte, que é talento, e muita organização para organizar todos os carros com tempo coordenado. Então, tudo isso temos de colocar na seleção. É muito importante o DNA do Brasil, que é, obviamente, talento, energia e alegria.”

Na disputa pelas quatro vagas no time titular, o comandante citou Vinícius Junior, Rafinha, Estevão e João Pedro, mas afirmou que há muitos outros na disputa. A quantidade de bons jogadores é, segundo ele, um dos pontos positivos da seleção.

“Temos outros jogadores, mas acho que o Vini vai fazer um grande mundial. Ele pode desequilibrar, mas temos jogadores muito bons na frente, como Rafinha e Estevão. Não é só um que pode desequilibrar, temos um time muito forte.”

Ancelotti também destacou que já tem um grupo de 18 nomes definidos para o torneio mundial.

Para as vagas restantes, no entanto, ele disse ter muitas dúvidas. Esse foi o motivo para ele convocar oito novidades para os amistosos contra França e Croácia nas próximas quinta (26) e terça-feira (31), respectivamente.

“Temos muitas dúvidas para as vagas restantes. Por isso chamei jogadores que não conheço, para a defesa, no meio e na frente. A sorte da seleção é que tem jogadores com muita qualidade, muitos talentos.”

Dos 26 atletas chamados pelo técnico, as novidades são os defensores Bremer (Juventus), Ibañez (Al Ahli) e Léo Pereira (Flamengo), os meio-campistas Danilo (Botafogo) e Gabriel Sara (Galatasaray) e os atacantes Endrick (Lyon), Rayan (Bournemouth) e Igor Thiago (Brentford). O lateral-esquerdo Kaiki, do Cruzeiro, é outro novato, mas que foi convocado após o corte por lesão de Alex Sandro, do Flamengo.

O goleiro Alisson, do Liverpool, também sofreu uma lesão na semana passada e deu lugar a Hugo Souza, do Corinthians.

A Seleção Brasileira realizou na segunda (23) o primeiro treino no CT ESPN WWSC, em Orlando. Ao todo, 15 atletas participaram da atividade inicial. Léo Pereira, Rayan, Gabriel Sara e Igor Thiago, Andrey Santos, Bento, Bremer, Casemiro, o volante Danilo, Fabinho, Ibañez, Matheus Cunha, João Pedro, Ederson e Marquinhos foram à campo, enquanto Rayan treinou separado.

Saul Lefevre revive o sonho do “Joga Bonito” no Brasil e aposta no 1v1

Empreendedor francês percorre comunidades em busca de talentos do futebol arte

A presença de um francês, de 24 anos, vem chamando atenção em campos de futebol localizados em comunidades em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, Jardim Matrazzo, na periferia de São Paulo, e Gamboa, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Saul Lefevre, criador do torneio Futbatttle, não é craque de bola, mas é um dos principais nomes por trás da ascensão brasileira do 1v1 - modalidade alternativa de futebol disputada 1 contra 1.

A prática é bastante popular na Europa e Saul é um dos pioneiros na difusão do formato de duelos individuais no futebol brasileiro. O francês trabalha para que a modalidade - que mistura habilidade, criatividade, intensidade e personalidade - valorize a identidade do esporte nacional, resgatando o espírito do “Joga Bonito”. Com experiência em gestão e captação de recursos, o jovem empreendedor desembarcou no Brasil com um objetivo de fortalecer a cultura do futebol arte e abrir caminhos para os jovens talentos das comunidades.

“O futebol brasileiro sempre foi sinônimo de talento e criatividade. O 1v1 traz isso de volta. Queremos que os jovens se expressem com a bola e descubram que os seus dons deles podem abrir portas reais em suas vidas”, afirma Lefevre.

Conectando o Brasil ao movimento global do 1v1

Paralelamente a organização do Futbatttle, Saul também atua intensamente na promoção do cenário da modalidade, em especial no Rio de Janeiro, apoiando a organização de torneios ligados a projetos internacionais. Em março, por exemplo, foi um dos principais promotores de uma etapa especial do Top Baller, projeto britânico de futebol 1v1, realizada no bairro de Botafogo. O evento reuniu jogadores da categoria juvenil e premiou o campeão com R\$ 10 mil.

A programação também contou com presenças de destaque, como o influenciador Iran Ferreira, o Luva de Pedreiro, além de promover ativações relacionadas ao futebol e distribuição de brindes para os participantes.

Além disso, em junho de 2025, ele organizou, em parceria com a Ligue 1, principal liga de futebol francesa, um torneio na Rocinha, fortalecendo o 1v1 e reunindo jovens talentos da região. “O Brasil tem alguns dos jogadores mais criativos do mundo. O que faltava era uma plataforma para mostrar isso e acredito que o 1v1 pode ser essa ponte”, afirma. Saul.



Divulgação

Idealizador do Futbatttle, Saul Lefevre vem mudando vidas por meio do futebol 1v1

Quando o talento encontra a oportunidade

Lançado em 2024, o Futbatttle e seu criador venceram barreiras no Brasil. Para Saul, a maior não foi em campo, mas a do idioma. Rapidamente aprendeu o português e a atitude facilitou a absorção da cultura. Logo, o seu torneio se consolidou como um dos principais torneios de futebol 1v1 do país. Mais do que uma competição, o projeto nasceu com uma missão social clara: impactar jovens entre 15 e 25 anos, moradores de comunidades e que veem no esporte um caminho para transformar suas vidas.

Na primeira edição, o torneio distribuiu mais de R\$ 70 mil em premiações e arrecadou mais de meia tonelada de alimentos a serem distribuídos nas comunidades participantes. Em pouco tempo de existência o Futbatttle já revelou atletas para o cenário alternativo do futebol brasileiro.

Um exemplo é o goleiro Ryan Vitor dos Santos, o Jamelão, que recentemente foi selecionado para integrar um time da Kings League. Além dele, o Futbatttle também trouxe evidência para outros

jovens talentos, que impactam o cenário nacional da modalidade, como Flávio Mascarenhas, o Flavinho Neymar, e Wallace Fonseca, conhecido como Zidane.

“Quando vemos um jogador sair da comunidade e chegar a uma liga profissional, percebemos que estamos no caminho certo. O Futbatttle é sobre dar oportunidade e visibilidade a talentos que sempre existiram, mas nunca tiveram vitrine”, explica Saul.

Paixão pelo futebol brasileiro

Saul também mantém uma relação intensa com o futebol tradicional. Na França, o empreendedor é torcedor do Paris Saint-Germain (PSG), mas no Brasil, sua paixão nasceu de forma inesperada. Curioso sobre a cultura do futebol carioca, decidiu visitar os estádios dos grandes clubes do Rio para assistir às partidas.



Divulgação

A segunda temporada do Futbatttle teve início em outubro de 2025 e terminou em 7 de março de 2026

Nenhuma experiência, porém, o marcou tanto quanto uma visita à Barreira do Vasco. Ali, ao conhecer de perto a atmosfera da torcida, a emoção e o sentimento de pertencimento que envolve o clube, ele encontrou um novo time do coração. “Quando visitei a Barreira do Vasco, senti algo diferente. A paixão da torcida é contagiante. Ali entendi que o Vasco da Gama não é só um clube, é uma comunidade inteira”, conta.

Expansão do 1v1 e o olhar do futebol profissional

A segunda temporada do Futbatttle mantém o ritmo acelerado de engajamento. As transmissões, ao vivo, no YouTube, Twitch e TikTok ampliaram o alcance do torneio que já impactou mais de 20 milhões de pessoas, e ajudaram a consolidar uma nova audiência para o formato. Influenciadores como Bruce, Ícaro e Helder passaram a acompanhar a competição, aproximando ainda mais o público jovem da modalidade.

Outro sinal de maturidade do projeto é a presença crescente de scouts e agentes licenciados pela FIFA e pela CBF, atentos aos talentos que surgem dentro do circuito. Além disso, o Futbatttle passou a investir na criação de categorias juvenis, apostando na formação de base dentro deste novo modelo de competição.

“Não é apenas um torneio. Estamos criando um ecossistema onde queremos formar jogadores, abrir oportunidades e construir uma cultura sólida para o 1v1 no Brasil como uma modalidade acessível e possível para qualquer atleta”, diz Lefevre.

O futuro do Futbatttle

Com a segunda temporada em andamento e novas cidades no radar, o Futbatttle segue ampliando seu alcance e consolidando o futebol 1v1 como uma nova fronteira dentro do esporte. Para Saul, o objetivo continua o mesmo desde o primeiro dia: criar oportunidades para jovens talentos e mostrar que o futebol ainda pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social.

“Os verdadeiros diamantes do futebol brasileiro estão nas ruas e comunidades do país. Nosso trabalho é criar ao mesmo tempo palco e ponte para que eles cresçam e apareçam”, concluiu.

JORNAL DE TURISMO

Márcio Menasce/Embratur

POR
SÉRGIO NERY

A Rocinha é uma das comunidades retratadas no filme

Turismo que transforma comunidades do Rio de Janeiro

O episódio do minidocumentário Turismo Transforma: Favelas do Rio de Janeiro reforça a consolidação do turismo de base comunitária como narrativa relevante na promoção internacional do país. A produção percorre seis comunidades — Vidigal, Rocinha, Santa Marta, Providência, Mangueira e Chapéu Mangueira — apresentando experiências de cultura, gastronomia e empreendedorismo conduzidas por moradores locais. A proposta valoriza o protagonismo das comunidades e amplia a visibilidade de um turismo mais autêntico, alinhado à demanda global por vivências culturais e sociais com impacto positivo nos territórios visitados. O lançamento oficial do episódio aconteceu nesta segunda-feira (23), no Rio de Janeiro.

Impacto local

Experiências conduzidas por moradores fortalecem a economia local, gerando renda. O modelo contribui para reposicionar a imagem do Brasil ao associar o destino à diversidade cultural e à inovação social. A iniciativa da Embratur tem foco no turismo de base comunitária. Há muito mais a ser feito pelas e para as comunidades, mas o turismo pode ser um vetor de desenvolvimento e autoestima por meio da inclusão produtiva no setor.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Setor registra melhor início de ano da série histórica

Aviação segue em alta no Brasil

A aviação brasileira começou 2026 com o melhor primeiro bimestre da série histórica, somando 22,9 milhões de passageiros, alta de 10,1% sobre o mesmo período do ano passado. O avanço significativo confirma o papel do transporte aéreo como indicador do dinamismo econômico e do turismo doméstico, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil. O fluxo internacional também contribuiu, com 5,7 milhões de viajantes e crescimento de 14,9%, reforçando a retomada da conectividade e da demanda por viagens ao país.

Conectividade impulsiona turismo

O crescimento do fluxo aéreo no Brasil reforça a aviação como infraestrutura estratégica para o turismo nacional. O aumento da mobilidade amplia o alcance dos destinos e fortalece viagens de lazer e negócios. O recorde no início do ano indica demanda consistente e o começo de uma maior integração entre as regiões, fator decisivo para sustentar a expansão do setor ao longo de 2026.

Conectar

Lançada nesta terça-feira (24), a Agenda Conectar é uma iniciativa do MPor e do MDIC para ampliar a conectividade aérea e reduzir custos operacionais. A meta é estimular novas rotas, adicionar mais cidades à malha aérea e criar ambiente mais favorável a investimentos, com efeitos diretos sobre o turismo.

Sinergia

A agenda interministerial pode potencializar o resultado recorde do primeiro bimestre, quando a aviação movimentou 22,9 milhões de pessoas. Mais conectividade amplia o regionalização do setor, sobretudo em regiões menos turísticas que dependem do transporte aéreo para integrar economias locais.

Proteção

O MPor amplia ações de promoção do protagonismo feminino e de combate à violência no setor de aviação, com a campanha “Assédio Não Decola”. A agenda busca fortalecer ambientes mais seguros e inclusivos na infraestrutura aeroportuária, alinhando o setor a práticas de diversidade e acolhimento.

MICE

A América Latina sediará, pela primeira vez, a *International Conference on Medical Image Computing and Computer-Assisted Intervention*, um dos principais congressos de tecnologia aplicada à saúde. A edição de 2028 será em São Paulo e reunirá mais de 2 mil participantes, reforçando o papel do MICE na atração de turistas qualificados.

FNRH

A deputada federal Caroline De Toni apresentou projeto para derrubar a implementação Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, alegando excesso regulatório e custos ao setor. O debate envolve adaptação, proteção de dados e o papel da padronização de informações para o planejamento do turismo.

Embate

Pelo visto, o tema ainda está em aberto, já que a obrigatoriedade da FNRH foi adiada por 60 dias pelo MTur para ajustes no cronograma. O movimento indica que a modernização do registro de hóspedes seguirá em discussão entre governo, Congresso e setor, diante de impactos operacionais e regulatórios.



Transporte público facilita acesso de turistas ao DF

Ônibus: mais acesso ao Aeroporto de Brasília

Transporte rodoviário reforça turismo e mobilidade no DF

Da Redação

O acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília vem se consolidando como um fator estratégico para o turismo no Distrito Federal. Atualmente, o terminal é atendido por 19 linhas de ônibus que ligam o aeroporto a diferentes regiões administrativas, facilitando o deslocamento de moradores, trabalhadores do terminal e turistas que chegam à capital federal.

A Rodoviária do Plano Piloto, a Asa Sul e a Asa Norte concentram os principais fluxos e funcionam como polos de integração do sistema. A estrutura amplia a previsibilidade do deslocamento e contribui para uma experiência mais eficiente para o visitante, especialmente em um destino que recebe turistas a lazer, negócios e eventos.

Outro diferencial é a Integração Operacional e Temporal, que permite ao usuário utilizar mais de uma linha pagando apenas uma tarifa dentro do período de três horas. A medida reduz custos e amplia a capilaridade do transporte público, favorecendo o acesso de turistas hospedados em diferentes regiões da cidade.

Entre as linhas disponíveis, destaca-se a 102.6 (Circular Terminal Asa Sul – Aeroporto), com 339 viagens semanais, sendo 51 em dias úteis e 42 aos sábados e domingos, facilitando a conexão com outros modais, como o me-

trô. Já a linha 0.027, que atende o Park Way, recebeu reforço com três novas viagens pela manhã em dias úteis, ampliando a oferta em horários estratégicos.

Mobilidade

Para o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, a conectividade contribui para a experiência do visitante desde a chegada. “Garantir um transporte público acessível e eficiente no Aeroporto Internacional de Brasília é fundamental para fortalecer a mobilidade urbana e a experiência de quem chega à nossa cidade. Essa conexão facilita o deslocamento de moradores e visitantes, promove inclusão e contribui para o desenvolvimento do turismo e da economia local”, afirma.

Segundo o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, a mobilidade tem impacto econômico relevante.

“Um transporte público bem estruturado é essencial para fortalecer o turismo e impulsionar a economia do Distrito Federal. Facilitar o acesso ao aeroporto é também abrir portas para que mais pessoas conheçam Brasília e circulem pela cidade com mais autonomia”, explica.

Com rede integrada e monitoramento contínuo da Semob-DF, o transporte público amplia a acessibilidade ao aeroporto e fortalece a competitividade de Brasília como destino turístico.

CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ferramenta pode ser aliada em política de restauração

IA identifica terras agrícolas abandonadas no Cerrado

Uma pesquisa desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e também pela Universidade de Brasília (UnB) com o uso de inteligência artificial (IA) mapeou terras agrícolas abandonadas no Cerrado que podem passar por processos de restauração ambiental.

A partir de imagens de satélite da Agência Espacial Europeia (ESA), a pesquisa utilizou a tecnologia de aprendizado profundo (deep learning) para que a IA fosse capaz de reconhecer padrões que identificam essas áreas.

O estudo analisou terras agrícolas do município de Buritizeiro, no norte de Minas Gerais, que faz parte do bioma Cerrado.

Artigo está em revista internacional

A IA conseguiu classificar vegetação nativa, pastagens cultivadas, lavouras anuais, plantações de eucalipto e, de forma inédita, áreas agrícolas abandonadas. A precisão da análise alcançou 94,7%. Segundo a pesquisa, é um indicador “considerado excelente” para classificações de uso da terra com sensoriamento remoto. Os pesquisadores publicaram o artigo com os resultados na revista científica internacional Land, especializada em clima.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Medida estuda flexibilizar descanso dos motoristas

Flexibilização para os caminhoneiros

O governo federal apresentará esta semana novas medidas de apoio aos caminhoneiros autônomos. A ideia é viabilizar, em caráter excepcional, flexibilização do horário de descanso quando o caminhoneiro estiver no retorno para casa, após ter concluído o serviço de frete para o qual foi contratado.

A proposta, que foi elaborada a partir do diálogo que o ministro dos Transportes, Renan Filho, tem mantido com caminhoneiros autônomos, foi anunciada na última terça-feira (24).

Definição de valores mínimos

Outra medida para os caminhoneiros foi a definição de uma tabela com os valores mínimos a serem pagos pelos serviços de frete. Ao manter atualizados os preços dos combustíveis, os valores são atualizados, de forma a garantir a justa remuneração desses profissionais. Essa garantia será possível porque torna obrigatória a apresentação do CIOT antes de iniciar o serviço de frete.

Videoaulas I

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) disponibilizou videoaulas gratuitas de língua portuguesa voltadas a alunos do ensino médio e professores.

Os documentos estão disponíveis no portal da OB-Mep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).

Videoaulas II

A iniciativa oferece suporte ainda mais completo para a formação dos estudantes, principalmente os com menos acesso a materiais educacionais. O objetivo é desenvolver habilidades de leitura, interpretação e escrita. Segundo o Impa, essas competências são essenciais para a evolução acadêmica.

Venda de remédios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.357, que autoriza a instalação de farmácia ou drogaria em áreas de venda de supermercados. O texto foi publicado nesta segunda-feira (23) no Diário Oficial da União. A norma tem origem no Projeto de Lei nº 2.158/2023, aprovado pelo Congresso Nacional.

Fora do Brasil

O TEDxAmazônia 2026 será realizado, pela primeira vez, fora do Brasil. A próxima edição do evento acontecerá entre os dias 27 e 30 de agosto, no Equador, nas cidades de Baños e Puyo. Haverá uma colaboração inédita com o TEDxQuito e a ideia é ampliar o alcance da iniciativa dentro da própria Bacia Amazônica.

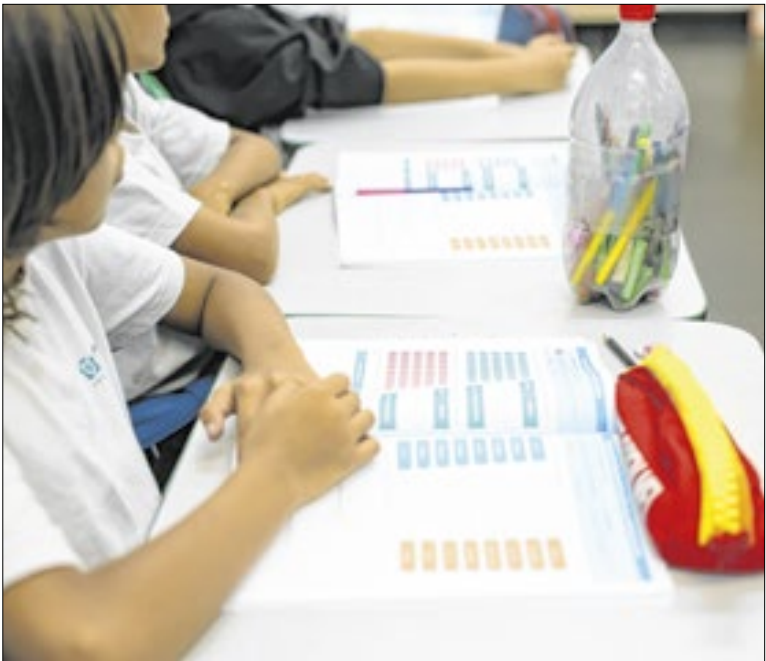
1,8 mil candidatos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou, nesta terça-feira (24), 1.860 candidatos para vagas remanescentes da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). As vagas ainda não preenchidas equivalem a 21% do total das 8.573 vagas ofertadas no certame de 2024.

Oropouche no país

Dados sobre a Febre do Oropouche divulgados nesta terça indicam que a incidência real da doença é muito superior às ocorrências notificados, com até 200 casos reais para cada episódio conhecido. Entre 1960 e 2025 a doença já infectou 9,4 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Mais crianças aprenderam a ler e escrever na idade certa

Alfabetização na idade certa é marco para o país

Especialistas exaltam anúncio de 66% das crianças alfabetizadas

Da Redação

O anúncio de que 66% das crianças brasileiras foram alfabetizadas na idade correta, no ano passado, representa uma conquista importante, segundo avaliam especialistas de organizações não-governamentais (ONG) ligadas ao setor da educação. Para os estudiosos, o resultado também deve ser encarado como desafio.

Para o diretor de Políticas Públicas da ONG Todos Pela Educação, Gabriel Correa, o alcance e a superação da meta de alfabetização em 2025 são resultados importantes que precisam ser celebrados. Para ele, o resultado reflete uma trajetória consistente de avanço nos últimos três anos.

“Isso mostra que a priorização política da pauta e o fortalecimento da cooperação federativa, com União, estados e municípios atuando de forma coordenada, tem produzido efeitos concretos na aprendizagem das crianças.”

O vice-presidente de educação da Fundação Lemann, Felipe Proto, acredita que o resultado representa um marco para o país e se deve a um compromisso coletivo de cooperação entre União, estados e municípios.

Proto entende que o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem viabilizado resultados muito promissores para a educação brasileira.

“Iniciativas como o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização reforçam esse movimento ao reconhecer e incentivar redes que avançam com qualidade e equidade. Erradicar o analfabetismo no Brasil tem se tornado um sonho cada vez mais possível”, avalia.

Gabriel Correa, do Todos pela Educação, ressalta que a alfabetização adequada é a base para uma trajetória escolar de sucesso e que políticas públicas no setor não devem deixar nenhuma criança para trás.

“As crianças que no 2º ano do ensino fundamental ainda não sabem ler e escrever [34% no país] não conseguirão desenvolver os conhecimentos esperados nas séries seguintes. Elas não podem ser esquecidas”.

O pesquisador entende que é necessário um esforço intencional para alfabetizá-las mesmo com atraso. Ao passo que reconhece o número relevante, Gabriel Correa avalia que o resultado pode esconder “desigualdades relevantes entre estados e municípios, que só poderão ser compreendidas com a abertura detalhada dos dados nos próximos dias”.

Ele explica que 2025 foi o primeiro ano em que o grupo de crianças avaliado estava na pré-escola durante a pandemia. “Esse fator ajuda a explicar parte da melhora observada, ainda que não substitua o papel das políticas públicas que vêm sustentando esse avanço”.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Administração Regional do Guará



Proposta prevê homenagem a promotores locais de cultura

DF: Guará promove audiência para definir nomes de espaços

O Conselho de Cultura e a Administração Regional do Guará, no Distrito Federal, realizam nesta quarta-feira (25), às 19h30, consulta pública no auditório da administração para definir os nomes oficiais da Casa da Cultura, do Teatro de Arena e da Biblioteca Pública, com participação aberta à comunidade. A proposta prevê homenagens a Sônia Dourado, Ricardo Retz e Maruska Techmeier Morato, escolhidos por sua atuação na área cultural local. Os espaços passaram por reformas recentes após um período sem intervenções, com melhorias de acessibilidade, conforto e segurança. As biografias estão disponíveis no site oficial, e a escolha segue critérios de relevância histórica, contribuição cultural e vínculo com a cidade.

MT: Rota do Café chega ao Vale do Juína

O projeto itinerante ocorre nesta semana em Cotriguaçu (MT) e Juína (MT) para orientar produtores sobre manejo, uso de café clonal e qualidade da lavoura. As atividades serão realizadas nesta quarta (25) e na quinta-feira (26), com participação de técnicos e pesquisadores. A ação é promovida pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf-MT).

Divulgação/Secel-MT



Encontros vão discutir plano estadual de cultura

Mato Grosso inicia caravana cultural

A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT) inicia em abril a Caravana Fluxo para construir, junto a gestores e trabalhadores do setor, o novo Plano Estadual de Cultura nos municípios. As inscrições estão abertas no site da Secel. A ação ocorre em parceria com o Conselho Estadual de Cultura e passará por Barra do Garças, Sinop, Juína, Cáceres, Rondonópolis e Cuiabá até junho. Os encontros terão mesas temáticas, grupos de trabalho e escuta pública para coleta de propostas e definição de diretrizes do plano.

DF: Feira do Trabalho no Taguaparque

A Feira do Trabalho e do Campo ocorre no Taguaparque (DF) até sábado (28), com atividades das 13h às 21h e acesso gratuito. O público encontra produtos rurais e artesanato de produtores e empreendedores locais. A programação inclui oficinas e palestras sobre negócios. A Agência do Trabalhador Itinerante oferece cadastro, encaminhamento para vagas e orientações profissionais.

Nota Goiana

A Secretaria da Economia de Goiás realiza amanhã (26), às 10h, em Goiânia, sorteios do programa Nota Fiscal Goiana e do Time Goiano do Coração, com R\$ 1,2 milhão em prêmios. O evento ocorre no Complexo Fazendário. Serão distribuídos R\$ 200 mil a 158 participantes, com valores sujeitos ao Imposto de Renda.

Leilão

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) realizará, em 15 de abril, um leilão eletrônico de veículos, sucatas e itens inservíveis apreendidos por órgãos do Sistema Nacional de Trânsito e guardados em pátios. Pré-lances vão de 13 de abril, às 8h, até 14 de abril, às 8h, no site. A sessão abrirá às 8h30.

Moradia

Campo Grande (MS) terá 402 moradias após a habilitação de três empreendimentos pelo Ministério das Cidades (MCid), dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Os projetos ficam nos bairros Jardim Tarumã, Jardim Leblon e Serraville.

Teatro

A Escola de Teatro de Anápolis (GO) realiza de hoje (25) a sábado (28) a 11ª edição do Evoeta, com oficinas, apresentações e exibição de filmes em diferentes espaços da cidade. A abertura será nesta quarta, com atividade infantil e espetáculo. A programação contará também com ações formativas, cinema e peças teatrais abertas ao público.

Lançamento

O governo de Mato Grosso lança hoje (25) um pacote de R\$ 222,1 milhões para Várzea Grande (MT), com ações em infraestrutura, educação, habitação e agricultura familiar. Também nesta quarta-feira, as autoridades inauguram a sede do Instituto de Defesa Agropecuária do estado (Indea) e entregam uma escola.

Combustíveis

O Procon de Dourados (MS) apontou um aumento no preço médio dos combustíveis em pesquisa feita nesta semana em 40 postos da cidade. O menor valor da gasolina comum foi R\$ 6,39 e do etanol, R\$ 3,99. Diesel comum teve mínimo de R\$ 6,89 e o diesel S10, R\$ 6,98, com variações entre estabelecimentos.



Além do DF, suspeitos atuavam no Goiás e no Rio de Janeiro

PCDF detém grupo que aplicava o golpe do pix

Quadrilha se passava por familiares das vítimas ao telefone

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou, na terça-feira (24), a Operação Impositor para desarticular um grupo investigado por aplicar o chamado golpe do falso PIX. A ação resultou no cumprimento de dez mandados de busca e apreensão e na prisão de quatro suspeitos, localizados em Aparecida de Goiânia (GO), Goiânia (GO) e Rio de Janeiro (RJ), com apoio das polícias civis desses estados.

A investigação é conduzida pela Divisão de Defraudações e Falsificações (Difraudes), vinculada à Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf) da PCDF.

Segundo os levantamentos, os envolvidos atuavam de forma estruturada, com divisão de tarefas e uso de dados coletados em redes sociais para aplicar fraudes eletrônicas em diferentes estados.

Como era o golpe

De acordo com a apuração, os suspeitos se passavam por filhos das vítimas ao utilizar imagens reais encontradas em perfis públicos. Com esse material, iniciavam contato por aplicativos de mensagem e solicitavam transferências via PIX, alegando situações emergenciais. A estratégia levava familiares a acreditar na veracidade do pedido, resultando em prejuízos financeiros.

Até o momento, foram identificadas mais de 40 vítimas, com

perdas que ultrapassam R\$ 350 mil. A polícia aponta, no entanto, que o número pode ser maior, devido à falta de registro formal de ocorrências por parte de pessoas afetadas. A análise de dados bancários indica movimentações compatíveis com a prática investigada em diversos estados.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, agentes apreenderam celulares, computadores e documentos que podem contribuir para o avanço das investigações. O material será submetido à perícia para identificação de outros participantes e detalhamento da atuação do grupo.

A ação teve como objetivo interromper as atividades ilícitas, reunir provas e rastrear o destino dos valores obtidos.

A polícia também busca identificar possíveis conexões com outras ocorrências semelhantes registradas no país. As equipes envolvidas atuaram de forma integrada, com troca de informações entre unidades especializadas, o que permitiu a localização dos alvos e o cumprimento simultâneo das medidas judiciais.

As investigações seguem em andamento para localizar novos envolvidos, ampliar o número de vítimas identificadas e esclarecer a estrutura completa do esquema.

Também são analisados registros financeiros e comunicações para mapear a circulação dos recursos e identificar contas utilizadas nas transferências.

BRASILIANAS

Divulgação/Fecomercio-DF



O projeto é dedicado à produção de inteligência econômica

Com apoio da Fecomércio-DF, CNC inaugura Observatório

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugurou nesta terça-feira (24), em sua sede em Brasília, o Observatório do Comércio, iniciativa que combina espaço físico de produção de inteligência econômica e plataforma digital de acesso aberto.

O objetivo é transformar dados sobre empresas, empregos, consumo e receitas do setor terciário em informação estratégica para empresários, gestores e formuladores de políticas públicas. Segundo o presidente da CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o Observatório consolida-se como centro de inteligência econômica, reunindo indicadores, análises conjunturais, séries históricas e estudos temáticos. Para o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, a iniciativa fortalece o posicionamento da Confederação como referência em dados e análise econômica.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, destacou que o lançamento em Brasília reforça o papel da capital como centro de decisões estratégicas para o setor terciário.

O setor concentra mais de 7 milhões de estabelecimentos, quase 30 milhões de empregos formais e responde por 44,6% do PIB brasileiro. O acesso já está disponível pelo portal observatorio.portaldocomercio.org.br.

Matheus Oliveira/Agência Brasília



Para a adoção, é possível marcar uma visita guiada

Cães da Zoonoses aguardam adoção

Treze cães resgatados pela Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses do Distrito Federal aguardam por um novo lar. São 12 machos e uma fêmea, todos com mais de dois anos de idade, vacinados, vermifugados, castrados e identificados com microchips.

Entre eles estão Antônio, Farofa, Bono, Rubinho, Ginger, Pongo, Calvin, Patrick, Walter, Feliz, Rex, Bruce e Airton.

Os interessados podem marcar visitas guiadas para conhecer os animais e receber orientação sobre o perfil ideal para cada família.

A gerente da unidade, Andressa Jalyne, destaca que, embora a adoção não seja a atividade principal da Zoonoses, os cães estão saudáveis e acompanhados por veterinários diariamente.

Para adotar, é necessário ter mais de 18 anos, apresentar documento com foto e assinar termo de responsabilidade. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no SHCNW Trecho 2, Lote 4, via de acesso ao Hospital da Criança.

POR
WILLIAM FRANÇA

PF desmonta 'usina' de diplomas

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (24) a Operação Medalhão para investigar um esquema de falsificação e comercialização irregular de diplomas acadêmicos no DF.

Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em endereços comerciais e residenciais, onde funcionava a estrutura de produção dos documentos.

As apurações, iniciadas em 2025 após denúncias de conselhos profissionais, identificaram páginas eletrônicas fraudulentas que simulavam universidades e até supostas instituições estrangeiras, voltadas a títulos de mestrado e doutorado sem reconhecimento oficial. No local, a PF encontrou impressoras off-set, cortadeiras industriais e diplomas em branco em papel semelhante ao da Casa da Moeda.

O grupo, formado por quatro pessoas, prometia aceitação dos títulos sem revalidação, prática que pode comprometer concursos públicos e adicionais salariais. Os investigados podem responder por falsificação de documento público, estelionato e organização criminosa.

ColaBoraMix celebra economia criativa

Brasília recebe nos dias 26 e 27 de março mais uma edição do ColaBoraMix – Colaboração em Rede de Inspiração, Artes e Sustentabilidade. O evento, que há mais de 10 anos conecta criadores, empreendedores e instituições, ocupa a Praça sob o viaduto da Galeria dos Estados, das 12h às 20h, com entrada gratuita. A programação reúne feira criativa com 30 marcas autorais e 10 de alimentação, além de rodas de conversa, oficinas e apresentações musicais. O objetivo é fortalecer o ecossistema da economia colaborativa no Distrito Federal, estimulando redes de parceria entre pequenos negócios, coletivos urbanos e gestores públicos. Entre os convidados estão representantes de iniciativas como Endossa, Infínu, Espaço Aroeira e Mercearia Colaborativa, que compartilharão experiências sobre lojas colaborativas e negócios de impacto. A escolha da Galeria dos Estados reforça o compromisso do evento com a ocupação democrática dos espaços públicos e a valorização da produção autoral e sustentável.



50% dos feminicídios em 2025 ocorreram no interior das casas

Casos de feminicídio aumentaram 27% no DF

Arma branca predomina entre os meios usados nos crimes

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou aumento de 27% nos casos de feminicídio entre 2024 e 2025, passando de 22 para 28 casos, de acordo com dados do 2º Anuário de Segurança Pública do DF. Segundo o levantamento, divulgado nesta terça-feira (24) em Brasília pela Secretaria de Segurança Pública, em 2025, 71% dos feminicídios foram registrados em nove regiões administrativas da capital: Planaltina (3), Itapoã (2), Núcleo Bandeirante (2), Recanto das Emas (2), Samambaia (2), São Sebastião (2), Cidade Estrutural (2), Sol Nascente (2) e Taguatinga (2).

As armas brancas mantiveram-se como o meio mais utilizado para a prática do crime de feminicídio no DF em 2025, representando 39% dos casos. Já armas de fogo representaram (11%). “Territorialmente, a distribuição dos casos na última década não é homogênea. Em números absolutos, regiões como Ceilândia, Samambaia, Planaltina e Santa Maria concentram maior incidência ao longo do período; já em taxas por 100 mil mulheres, algumas áreas podem se destacar negativamente — como a Estrutural — indicando maior vulnerabilidade relativa e a necessidade de priorização preventiva orientada por risco”, destaca o documento.

Em relação à faixa etária das vítimas, no ano passado observa-se

aumento de registros entre mulheres de 50 a 59 anos, com seis casos registrados no ano, revela o anuário. Em termos de concentração, os casos distribuíram-se majoritariamente entre 30 e 49 anos — somando 14 ocorrências (50%) —, o que reconfigura parcialmente o perfil observado em 2024, quando houve maior participação relativa entre mulheres jovens-adultas, especialmente nas faixas de 18 a 29 e 30 a 39 anos. A análise dos casos indica que 50% dos feminicídios em 2024 e 2025 ocorreram no interior das residências das vítimas. Quanto à faixa horária, os dados mostram uma predominância dos registros no período da manhã (06h00 a 11h59), que passou a concentrar 39% dos casos no ano passado.

Prisões

De acordo com dados do anuário, 50% das 28 ocorrências de feminicídio resultaram em prisão em flagrante dos agressores, mesmo percentual registrado em 2024. O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, defendeu que a transparência na divulgação dos dados é um elemento fundamental para enfrentar o aumento dos feminicídios.

“Somente juntos é que a gente pode atacar um problema tão sério, que envolve a necessidade de uma mudança cultural. O que vai salvar é uma mudança cultural, e a gente tem que promover isso e divulgar isso”, afirmou o Secretário de Segurança.

DF: adiantamento a aposentados e pensionistas

Divulgação/INSS

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Distrito Federal receberão o 13º salário de forma antecipada em abril e maio de 2026.

A medida foi oficializada por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Mais de 400 mil benefícios serão contemplados, com repasse total de R\$ 1,056 bilhão no DF, de acordo com informações do Governo Federal. O pagamento ocorrerá em duas etapas.

A primeira parcela será depositada entre 24 de abril e 8 de maio. A segunda parte está prevista para o período de 25 de maio a 8 de junho. O cronograma considera o número final do cartão do benefício, sem incluir o dígito verificador após o traço, o que define a ordem dos depósitos ao longo dos dias previstos.

Têm direito ao adiantamento segurados que receberam, em 2026, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, aposentadoria, salário-maternidade, pensão por morte ou au-

xílio-reclusão, conforme regras aplicadas pelo INSS.

Ficam fora da antecipação os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da Renda Mensal Vitalícia (RMV). O BPC atende idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência que comprovem baixa renda. Pelas normas atuais, o abono anual costuma ser pago entre agosto e novembro.

Com isso, os valores entram em circulação antes e ampliam o volume financeiro disponível no DF no primeiro semestre do ano.



Medida libera R\$ 1,056 bilhão ao público local até junho

**TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!**

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

**Aeroportos
VIP
CLUB**

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CORREIO SUDESTE

Divulgação CBMERJ



Equipes de sete quartéis atuaram no combate ao fogo

Bombeiros combatem incêndio no Ceasa, no Rio de Janeiro

O Governo do Estado, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), foi acionado na terça para combater um incêndio em um galpão do Ceasa, na Zona Norte da capital. As chamas atingiram parte do Pavilhão 22, afetando pelo menos três lojas. Equipes de sete unidades operacionais, com cerca de 40 militares e 16 viaturas, atuaram no combate às chamas. “Nossas equipes agiram rapidamente e de maneira eficaz para controlar as chamas. Assim que fomos acionados, mobilizamos o máximo de militares possível para evitar que o incêndio tomasse grandes proporções”, informou o secretário de Estado de Defesa Civil, coronel Tarciso Salles.

Fogo foi controlado por volta de 8h

Por volta das 8h, o incêndio já estava controlado. Não há informações sobre vítimas. A atuação rápida dos bombeiros, com o uso do sistema de sprinklers, evitou que o fogo causasse danos maiores aos estabelecimentos atingidos. De acordo com informações preliminares, o incêndio teve início na parte superior de uma das lojas e se espalhou para áreas vizinhas.

Prefeitura de Vitória



Dayse Mattos levou cinco tiros após pedir término

Comandante é morta por policial

A comandante da Guarda Civil Municipal de Vitória (ES), Dayse Barbosa Mattos, de 38 anos, foi morta com cinco tiros na cabeça, na madrugada desta segunda-feira (23) pelo namorado, o policial rodoviário federal Diego Oliveira de Souza, que se matou em seguida. A vítima deixa uma filha de sete anos. O policial planejou o crime para entrar na casa de Dayse. Ele usou uma escada para chegar à marquise da casa e, em seguida, usando outros instrumentos, arrombou a porta, surpreendendo a vítima, que dormia. Vítima não teve chance de reação “Ele foi com a finalidade de cometer o feminicídio. Ele levou os materiais para poder entrar na residência e poder subir na marquise. Tudo indica que ela estava deitada, dormindo, quando ele efetuou os disparos, sem possibilidade de reação”, explicou o delegado-chefe do Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa, Fabrício Dutra.

Energia solar I

Em Minas Gerais, mais de 96% da matriz elétrica é oriunda de fontes renováveis. O estado vem incrementando a transição energética por meio da atração de investimentos privados. Desde 2019, mais de R\$ 83,1 bilhões foram atraídos para o segmento de energia solar, gerando 7,7 mil empregos diretos.

Energia solar II

É neste contexto, que Minas alcançou 14,36 GW de potência fiscalizada, resultado que foi possível, pelo projeto Sol de Minas, ação de MG coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Ainda segundo dados da Aneel, Minas é líder nacional em Geração Centralizada, com 8,66 GW.

Agressão a animal I

O juízo da Central de Audiência de Custódia de Benfca manteve nesta segunda-feira (23) a prisão de seis homens detidos no último sábado (21) por agredir uma capivara. O crime ocorreu na Ilha do Governados, zona norte do Rio. Os detidos tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva.

Agressão a animal II

Os detidos são: Wagner da Silva Bernardo, Matheus Henrique Teodosio, Paulo Henrique Souza Santana, Pedro Eduardo Rodrigues, José Renato Beserra da Silva e Isaias Melquiades Barros da Silva. Segundo a denúncia, os seis, junto com dois adolescentes, são acusados de agredir violentamente uma capivara com barras e madeira.

Caso Henry Borel I

Acusada de homicídio por omissão na morte do filho, Henry Borel, Monique Medeiros deixou a penitenciária Talavera Bruce, no Complexo de Gericinó, no início da noite dessa segunda-feira (23) e já está em casa. A soltura foi determinada pela juíza Elizabeth Machado Louro, do 2º Tribunal do Júri.

Caso Henry Borel II

A magistrada aceitou o pedido da defesa de relaxamento de prisão porque, com o adiamento, poderia incorrer em excesso de prazo. No plenário, antes do início da sessão, a defesa de Jairo dos Santos Júnior, o Dr. Jairinho, padrastrado de Henry e também réu, pediu o adiamento do júri por falta de acesso às provas.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



Objetivo é fortalecer a comunicação com a rede estadual

Aplicativo Minha Escola MG ultrapassa 130 mil downloads

Ferramenta do Governo de Minas amplia o acesso de alunos

Da Redação

O aplicativo Minha Escola MG, lançado pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), já ultrapassou a marca de 130 mil downloads nas lojas oficiais de aplicativos. A ferramenta foi desenvolvida para facilitar o acesso de estudantes e responsáveis às principais informações da vida escolar, reunindo em um único ambiente digital dados como horários de aula, conteúdos trabalhados, notas, frequência e comunicados institucionais. “O Minha Escola MG já conta com uma adesão muito expressiva, o que demonstra o interesse da comunidade escolar em acompanhar mais de perto a vida dos estudantes. Essa é uma ferramenta que aproxima escola e família e fortalece o acompanhamento da trajetória escolar, com mais transparência e praticidade no dia a dia”, destaca o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares. Disponível gratuitamente para celulares Android e iOS, o aplicativo foi desenvolvido em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge) e integra as iniciativas de modernização dos serviços educacionais da rede estadual. A proposta é tornar o acompanhamento da rotina escolar mais simples e acessível, permi-

tindo que estudantes e famílias consultem informações acadêmicas de forma rápida e segura. Estudantes da rede estadual também destacam a praticidade e os benefícios do novo aplicativo. “Esse app é muito importante para nós, estudantes, pois facilita o dia a dia. Nele, podemos acompanhar nossa frequência, atividades e até comunicados. Assim, ficamos sempre informados e mais organizados com os estudos. Ele ajuda a aproximar a escola dos alunos e também das famílias”, afirma a aluna do 3º ano do ensino médio na Escola Estadual Coronel Calhau, em Ipanema, Carla Vieira. **Atualização gradual das informações** As informações exibidas no Minha Escola MG são integradas diretamente ao Diário Escolar Digital (DED+), sistema utilizado pelos professores da rede estadual para registrar conteúdos das aulas, avaliações e frequência dos estudantes. Como o DED+ foi liberado recentemente para uso dos docentes neste primeiro trimestre letivo, os registros estão sendo inseridos gradualmente pelos professores. Por esse motivo, é esperado que as informações apareçam no aplicativo de forma progressiva nas próximas semanas. A expectativa é que, dentro de cerca de uma semana, o aplicativo já comece a apresentar os primeiros registros acadêmicos.

R\$ 161,5 milhões em viaturas e armas para policiais e bombeiros

São 40 motocicletas, 190 veículos, entre SUVs e caminhonetes

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP

O Governo de São Paulo entregou nesta terça-feira (24), durante o evento São Paulo Mais Seguro, na capital, novas viaturas, equipamentos e armamentos para as forças de segurança do estado. O investimento, de R\$ 161,5 milhões, contempla as polícias Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros e corresponde à primeira etapa de aportes na segurança pública em 2026.

Durante o evento, o governador Tarcísio de Freitas também anunciou mais entregas que serão realizadas ao longo dos próximos meses. “Serão R\$ 173 milhões em novas viaturas, sendo 870 para a Polícia Militar e 286 para a Polícia Civil. Estamos fazendo essa entrega no dia de hoje, com 258 viaturas, mas vamos entregar mais em abril e continuaremos nessa sequência, um pouco, a reboque do calendário de entrega das fabricantes. No final, estamos falando de 1.173 novas viaturas que serão entregues nos próximos meses e o investimento de R\$ 222 milhões em armamento e equipamentos”, afirmou.

A cerimônia contou ainda com os secretários da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, e do Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, além de outras autoridades estaduais.

Neste pacote de entregas, a Polícia Militar foi contemplada com 231 viaturas. São 40 motocicletas, 190 veículos, entre SUVs e caminhonetes – sendo cinco destinados



Viaturas, armas e equipamentos serão distribuídos na capital, Grande São Paulo e no interior

ao Canil e 50 ao patrulhamento rural -, além de um barco para o Comando de Operações Especiais (COE). A PM também recebeu 15 mil coletes balísticos.

Já o Corpo de Bombeiros recebeu 27 viaturas, entre 11 Unidades de Transporte (UT), 10 Auto Bomba Salvamento e Resgate (ABSR), cinco Auto Bomba Salvamento (ABS) e um ônibus. Ainda houve a entrega de 715 Equipamentos de Proteção Respiratória (EPR) aos bombeiros para reforçar a segurança em ocorrências de alto risco, como em incêndios e resgates. Para a Polícia Civil, são 1,5 mil pistolas da marca Glock distribuídas aos agentes.

O Muralha Paulista também recebeu 1,2 mil novas câmeras de leitura automática de placas e reconhecimento de pessoas procuradas pela Justiça, que serão acopladas às viaturas e integradas ao programa. O investimento permitirá a identificação de veículos furtados, roubados ou com restrições; atuação em tempo real durante o patrulhamento ostensivo e integração com os bancos de dados da PM e SSP.

Todas as viaturas, armas e equipamentos serão distribuídos na capital paulista, Grande São Paulo e no interior do estado, nas regiões de São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Soro-

caba e Presidente Prudente.

Os números evidenciam uma política contínua de fortalecimento das forças de segurança paulista, com foco na modernização da infraestrutura e tecnologia, na valorização dos profissionais e no aumento da proteção dos agentes e da população.

As entregas realizadas nesta terça fazem parte do programa de valorização das forças policiais, que inclui o pagamento de bonificação, reajuste salarial e o novo plano de carreira das categorias.

Na última quinta-feira (18), o Governo de São Paulo autorizou o pagamento da Bonificação por Resultados (BR) aos

policiais do Estado, referente ao exercício de 2025. O montante total é de R\$ 609 milhões, que contempla seis bimestres de avaliação. O pagamento está previsto para o próximo mês, após a publicação da deliberação da Comissão Intersecretarial.

Além disso, o governador Tarcísio de Freitas encaminhou à Assembleia Legislativa (Alesp) projetos de lei que reúnem reajuste salarial e novos planos de carreira para as polícias paulistas. A proposta é de aumento linear de 10% nos salários das Polícias Civil, Militar e Técnico-Científica, com regras que facilitem as promoções nos quadros de segurança.

Vacinação contra a gripe começa sábado

Joédson Alves/Agência Brasil

A partir de sábado (28) idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e puérperas podem tomar a vacina contra a gripe no estado de São Paulo. O imunizante estará disponível para o grupo prioritário em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). A campanha vai até 30 de maio e a meta é vacinar 90% do público-alvo, estimado em 18,8 milhões de pessoas.

A imunização é a principal forma de prevenção contra a influenza e ajuda a reduzir casos graves, internações e mortes, especialmente no período de maior circulação de vírus respiratórios. Até o momento, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo recebeu cerca de 3 milhões de doses, que estão sendo distribuídas aos 645 municípios paulistas.

Neste ano, até a última sexta-feira (20/3), o estado registrou 5.801 casos de síndrome respira-

tória aguda grave (SRAG) por influenza e 401 óbitos. Segundo a a coordenadora de Saúde da Coordenação de Controle de Doenças da SES, Regiane de Paula, a vacinação contra a influenza é a principal estratégia para prevenir casos graves, internações e óbitos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis, como crianças, gestantes e idosos.

“Com a chegada do outono e o aumento da circulação de vírus respiratórios, é fundamental que a população procure a unidade de saúde mais próxima para garantir proteção no período de maior risco.”

Também fazem parte da lista de grupos prioritários de vacinação:

- profissionais de saúde;
- professores do ensino básico e superior;
- povos indígenas;
- quilombolas;

- pessoas em situação de rua;
- profissionais das forças de segurança e salvamento;
- profissionais das Forças Armadas;
- pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;
- pessoas com deficiência permanente;
- caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso;
- trabalhadores dos correios;
- trabalhadores portuários;
- população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e jovens que cumprem medidas socioeducativas.

Em caso de dúvidas sobre a vacinação, como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar, basta acessar o portal Vacina 100 Dúvidas.



Campanha prossegue até dia 30 de maio em todo o estado

SP prepara primeiras 1.850 unidades do programa Moradia Segura

Iniciativa prevê 600 cartas de crédito e 1.250 unidades habitacionais

O Governo de São Paulo avança na implementação do programa Moradia Segura e vai beneficiar 1.850 agentes estaduais de segurança pública com subsídios para a aquisição da casa própria. O anúncio desta nova etapa do programa, conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) e Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitação (CDHU), foi realizado nesta terça-feira (24), durante o evento São Paulo Mais Seguro, que celebrou uma série de investimentos para as forças de segurança do estado.

A nova fase do programa tem início nesta quarta-feira (25), quando os servidores já cadastrados deverão confirmar a manifestação de interesse. Os interessados terão até as 18h do dia 10 de abril para se manifestar. Haverá destaque para a página de inscrição nos sites da CDHU, da SDUH, da SAP e da SSP.

“Nós temos 39 mil inscritos e estamos liberando aqui as primeiras 1.850 unidades. São 1.250 apartamentos mais 600 cartas de crédito. Com esse chamamento, vamos verificar o que cada um quer, onde cada um quer morar e verificar o atendimento de determinados requisitos para darmos início à distribuição das cartas e das unidades habitacionais”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O programa prevê a concessão de 600 cartas de crédito de até R\$ 250 mil, com prazo de financiamento de até 360 meses. O valor financiado não poderá ultrapassar o valor de avaliação do imóvel, limitado a R\$ 350 mil. Também está prevista a viabilização de 1.250 unidades habitacionais pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), destinadas a policiais civis, militares, técnico-científicos e penais que atendam aos critérios do programa.



Servidores já cadastrados deverão confirmar a manifestação de interesse a partir de quarta

Os imóveis deverão estar localizados no Estado de São Paulo. Tanto as cartas de crédito quanto as unidades habitacionais serão distribuídas proporcionalmente ao número de servidores inscritos em cada carreira. Do total de moradias, 350 serão implantadas na cidade de São Paulo e 900 no interior. Na capital, as unidades estarão distribuídas entre as regiões Central (22), Leste (108), Norte (180) e Sul (40). A previsão é de que a maior parte das obras seja concluída até o segundo semestre de 2027.

No interior, as unidades serão construídas em 67 municípios de dez Regiões Administrativas: Araçatuba (75), Bauru (99), Campinas (106), Marília (77), Presidente Prudente (81), Ribeirão Preto (60), São José do Rio Preto (184), São José dos Campos (33), Região Metropolitana de São Paulo (50) e Sorocaba (135). As cartas de crédito

serão utilizadas para aquisição de imóveis indicados pelos próprios beneficiários.

As moradias serão destinadas aos agentes que se inscreveram por meio do Edital nº 001/2025, lançado pelas secretarias de Segurança Pública (SSP) e de Administração Penitenciária (SAP). Ao todo, foram registradas 39.152 famílias inscritas: 29.177 da Polícia Militar; 2.841 da Polícia Civil; 232 da Polícia Técnico-Científica; e 6.902 da Polícia Penal.

As unidades são destinadas a famílias com renda mensal de até dez salários mínimos, enquadradas nas categorias Habitação de Interesse Social (HIS2) e Habitação de Mercado Popular (HMP). Atualmente, cerca de 90% do efetivo da Secretaria de Segurança Pública e 96% dos profissionais da Secretaria de Administração Penitenciária estão dentro das faixas de renda elegíveis ao programa.

A produção de moradias nessas faixas integra a política habitacional paulista e o plano de negócios da CDHU, com o objetivo de ampliar o atendimento e viabilizar novos projetos habitacionais.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, também esteve presente na cerimônia e explicou que, pela quantidade anunciada, as novas unidades destinadas aos policiais representam uma reparação histórica em comparação ao total já entregue. “Disponibilizamos mais de 1,8 mil imóveis, ou seja, quase 40% do que foi feito em toda a história da CDHU. Até então, 4% das unidades feitas pela CDHU eram destinadas a policiais, o que, ao longo de 25 anos, resultou em 4,7 mil imóveis. Esse número, considerando os 40 anos de existência da Companhia, torna-se ainda menos representativo”, detalhou.

Polícia de São Paulo prende suspeitos de aplicarem golpe do ‘falso advogado’

Fernando Frazão/Agência Brasil

A Polícia Civil de São Paulo prendeu durante uma operação, nesta terça-feira (24), quatro pessoas que aplicavam o golpe do “falso advogado”. No estado, foram expedidos seis mandados de busca e apreensão.

As investigações apontam que os criminosos se passavam por advogados das vítimas e informaram que o precatório – requisições de pagamento emitidas pelo Judiciário para quitar dívidas de entes públicos – havia saído. Em seguida, era solicitado o pagamento de taxas inexistentes via Pix.

Os golpistas sabiam que as vítimas tinham um precatório a receber, pois consultavam processos judiciais em andamento através do sistema da Justiça. O acesso ao sistema era possí-

vel porque os criminosos conseguiam a senha dos legítimos advogados das vítimas.

Após obter as informações, os suspeitos clonavam a foto do advogado das redes sociais e ligavam para as vítimas. De acordo com a polícia, o crime ocorria em São Paulo e migrava para outro estado quando a vítima fazia o pagamento.

A ação faz parte de uma operação liderada pela polícia de Santa Catarina, com suporte do Núcleo de Inteligência do Tribunal de Justiça de SP. Após a execução dos mandados, os autos serão formalizados na 2ª Delegacia de Capturas, no Palácio da Polícia Civil. Os investigados responderão pelo crime de estelionato qualificado de natureza cibernética.



Golpistas se faziam passar por advogado das vítimas

Como evitar o golpe

O golpe de falso advogado geralmente busca persuadir a vítima a fornecer dados pessoais, como chaves de acesso ao Pix,

senhas ou informações de contas bancárias. Para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o esquema criminoso é eficaz porque os golpistas têm acesso aos dados

inseridos nos processos judiciais, que são públicos.

Os criminosos enganam as vítimas de várias maneiras. Podem se passar por representantes de instituições financeiras e pedir dados sigilosos sob o pretexto de “resolver um problema”. Também enviam mensagens fraudulentas por e-mail, SMS ou redes sociais contendo links para páginas que visam roubar informações pessoais.

Para evitar cair no golpe, a OAB orienta jamais acreditar em pessoas ou números desconhecidos. O cliente deve também sempre verificar a veracidade da informação recebida por WhatsApp, seja entrando em contato com o advogado através dos canais oficiais ou comparecendo pessoalmente ao escritório de advocacia.

CORREIO NORDESTE

Renato Braga



A premiação foi recebida pelo governador

Piauí é destaque nacional por Selo Ouro em alfabetização

O Piauí foi destaque nacional ao conquistar o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada entregue em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). A premiação foi recebida pelo governador Rafael Fonteles das mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Piauí chegou ao resultado com mais de 77% das crianças alfabetizadas. O governador destacou que o reconhecimento simboliza avanços concretos na educação e o esforço coletivo de gestores e educadores em todo o estado. “Acabamos de receber das mãos do presidente Lula o Selo Ouro. O detalhe importante é que o Piauí foi o estado que mais cresceu o índice de alfabetização na idade certa, passando de 60% para mais de 77%.”

Núcleo da Defensoria Pública

O Governo do Maranhão realizou diversas inaugurações e anunciou novos investimentos em Loreto, como parte das celebrações pelos 88 anos do município. Na cidade, foram entregues o Núcleo Especializado da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA) e uma nova unidade do Viva/Procon. Durante as entregas, o governador Carlos Brandão também anunciou novos investimentos.

Sandro Menezes/Assecom-RN



As unidades móveis do Suas para 28 municípios do RN

RN recebe 28 unidades do MobSUAS

O Rio Grande do Norte recebeu um importante reforço para levar a assistência social para comunidades mais remotas de 28 cidades potiguaras, onde os serviços assistenciais sempre foram mais difíceis de chegar, levando mais dignidade e oportunidade aos que mais precisam. Agora, os quase 30 municípios passam a contar com o apoio do programa Mobilidade no Sistema Único de Assistência Social (MobSUAS), do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Vila da Páscoa em Sergipe

O governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap), recebeu 296 inscrições presenciais de ambulantes e permissionários interessados em atuar na Vila da Páscoa 2026 nesta segunda-feira, 23. O evento acontecerá de 3 a 26 de abril, na região dos Lagos da Orla da Atalaia, em Aracaju. A ação integra o chamado público aberto na última semana.

Saúde

Acompanhada do pai, do filho e das netas, Adriana Santos chegou emocionada ao Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, para a posse como servidora concursada da saúde estadual. A cerimônia ocorreu na última segunda (23) e contou com a presença do governador e a secretária da Saúde.

Ação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), participará do Salão Cidades Empreendedoras, promovido pelo Sebrae, entre quarta-feira (25) e sábado (28), no Centro de Convenções de Salvador. A participação tem como objetivo dar visibilidade às ações estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Programa

O Programa Alagoas Sem Fome realizou sua 99ª doação de alimentos na segunda-feira (23) para a Associação Famílias de Anjos de Alagoas (Afaeal), localizada no Benedito Bentes, em Maceió. A instituição recebeu 1 tonelada de alimentos do programa. Afaeal é uma instituição sem fins lucrativos.

Evento

A Agência de Defesa Agropecuária do Piauí participou do 1º Dia de Campo da Cajucultura, realizado no município de Santo Antônio de Lisboa e promovido pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). O evento reuniu produtores rurais, técnicos e representantes de instituições.

Investimentos

O fortalecimento da agricultura familiar marcou a agenda do Governo da Bahia, com uma série de entregas realizadas nos municípios de Capela do Alto Alegre e Serra Preta. As ações foram executadas por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional e contemplaram estruturas voltadas à produção.

Bolsa

O governo do Ceará, através da Secretaria do Esporte (Sesporte) prorrogou as inscrições do Edital N° 03/2026, que diz respeito ao processo seletivo do Programa Ceará Atleta – Projeto Bolsa Monitoramento, até o dia 27 de março. Serão disponibilizadas 18 vagas, sendo 16 (dezesesseis) bolsas para bolsista.



A programação oficial terá início nesta quarta

João Pessoa sedia II Congresso Nordeste

O evento vai reunir cerca de 2 mil profissionais de saúde

A capital paraibana é a sede de um dos principais encontros científicos sobre doação de órgãos e transplantes do país. Desta quarta-feira até sábado (dias 25 e 28), o Centro de Convenções recebe o II Congresso Nordeste Transplantes. O evento vai reunir cerca de 2 mil profissionais de saúde de todo a Região.

O estado foi escolhido para sediar o evento após vencer, por unanimidade, a votação ocorrida no primeiro congresso, em Salvador.

No último ano, a Paraíba foi destaque no Nordeste no quesito doação de coração, com 16 órgãos doados e por ter zerado a lista de espera para transplante cardíaco.

Promovido pela Central Estadual de Transplantes, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), o evento terá ainda a apresentação de 288 trabalhos científicos, evidenciando a produção técnica e as experiências desenvolvidas na área de doação de órgãos e transplantes. Desse total, oito serão apresentados em formato de sustentação oral, enquanto os demais serão expostos na modalidade pôster e apresentações científicas.

A programação oficial terá início nesta quarta com cursos pré-congresso voltados à capacitação de profissionais, abordando temas como perfusão de

órgãos e comunicação em situações críticas.

Nos dias seguintes, a programação científica vai reunir especialistas de diversos estados em palestras e mesas-redondas sobre temas estratégicos para o fortalecimento da política de transplantes no País.

Entre os destaques, estão o panorama brasileiro de doações e transplantes, apresentado pela coordenadora-geral do Sistema Nacional de Transplantes, Patrícia Freire, além de debates sobre busca ativa de potenciais doadores, estratégias para reduzir filas de transplantes, aproveitamento de órgãos em transplantes hepáticos e cardíacos e gestão e qualidade nos serviços de transplantes.

O congresso também contará com um painel dedicado à experiência da Paraíba nos transplantes de coração, fígado, rim e córnea, além de discussões sobre inovação.

De acordo com a diretora da Central de Transplantes da Paraíba e presidente do congresso, Rafaela Dias, o evento representa um momento importante de integração.

“Este congresso reúne profissionais que atuam diretamente no processo de doação de órgãos e transplante em todo o País. Será um espaço fundamental para troca de experiências, atualização científica e fortalecimento das estratégias que ampliam o acesso aos transplantes”, destacou.

Piauí cria normas de servidores durante o período eleitoral

O decreto também normatiza a adequação das placas de obras

Agência GOV

O governo do Piauí divulgou as condutas vedadas aos agentes públicos estaduais em razão do pleito eleitoral de 2026. O decreto nº 24.400, de 17 de março de 2026, estabelece diretrizes e determinações obrigatórias aos agentes públicos da administração pública estadual direta, autárquica, fundacional e das empresas públicas e sociedades de economia mista dependentes de recursos do Tesouro Estadual.

O objetivo é a observância das normas eleitorais, em conformidade com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade, eficiência e legitimidade.

De acordo com o decreto, a infringência de qualquer dispositivo da legislação eleitoral vigente ou qualquer ato praticado em desconformidade as normas será de inteira responsabilidade do agente público que o praticar, sendo passível de procedimento disciplinar e sujeito à responsabilidade penal, cível, administrativa e eleitoral.

O decreto destaca também que nos três meses que antecedem o pleito e até a posse dos eleitos, é vedado nomear, contratar ou, por qualquer forma, admitir, dispensar sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens ou, por outros meios, dificultar



O objetivo é a observância das normas eleitorais

ou impedir o exercício funcional e, ainda, de ofício, remover, transferir ou exonerar servidora ou servidor público(a), na circunscrição do pleito, sob pena de nulidade de pleno direito.

Dentre as principais orientações está ainda a proibição aos agentes públicos estaduais, no exercício de suas funções ou valendo-se de sua condição funcional, de produzir, disseminar, compartilhar ou conferir aparência de oficialidade a conteúdo que contenha desinformação

apta a comprometer a integridade do processo eleitoral.

A vedação inclui a utilização de canais oficiais de comunicação, sítios eletrônicos, redes sociais institucionais e quaisquer outros meios de informação mantidos ou custeados pelo Estado para veiculação de conteúdo que contenha informações falsas, descontextualizadas ou manipuladas sobre candidatas(os), partidos políticos, federações, coligações, o sistema eletrônico de votação ou a Justiça Eleitoral.

As normas incluem também o uso de bens e recursos públicos com a proibição da permissão ou qualquer forma de utilização de bens móveis ou imóveis pertencentes à Administração Direta ou Indireta, em benefício de candidata(o), partido político, federação ou coligação, ao longo do ano eleitoral de 2026, ressalvada a cessão de prédios públicos para a realização de convenções partidárias.

Também está proibido para os servidores manifestações, in-

clusive por meios digitais, em horário de expediente, de preferência por determinada(o) candidata(o), inclusive por meio de redes sociais, utilização de camisetas, bonés, broches, dísticos, faixas e qualquer outra peça de vestuário que contenha propaganda eleitoral, bem como a colocação de cartazes, adesivos, o porte, a exibição ou a distribuição de "santinhos", flâmulas, bandeiras ou qualquer tipo de peça publicitária nas dependências internas do local de trabalho, em veículos oficiais ou custeados com recursos públicos.

O decreto ainda normatiza a adequação das placas de obras que devem ser alteradas para a retirada ou cobertura de quaisquer nomes, slogans, símbolos, expressões, imagens ou outros elementos que permitam identificar governos ou administrações cujos cargos estejam em disputa na eleição, sendo permitida apenas a manutenção dos símbolos oficiais do Estado do Piauí. Outra opção é a retirada das próprias placas, se assim entenderem mais apropriado os dirigentes dos órgãos. Em relação a publicidade institucional, o decreto destaca que nos três meses que antecedem o pleito eleitoral, é vedada a autorização de publicidade institucional dos atos.

PB financia ação de segurança alimentar

Ascom PB

Uma pesquisa financiada pelo governo da Paraíba investigou as comunidades microbianas ao longo do processo de produção de caprinos e ovinos que consomem palma forrageira e silagens. O estudo demonstrou como a diversidade microbiana dos alimentos influencia na ocorrência e predominância de microrganismos patogênicos no trato gastrointestinal dos animais e seu impacto na segurança alimentar.

O projeto foi executado por pesquisadores do Departamento de Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), com investimento do Governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) e apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties).

A pesquisa, coordenada pelo prof. Dr. Edson Mauro Santos, identificou alguns fatores de riscos associados ao manejo alimentar dos animais que propor-



Pesquisa investigou micróbios que aparecem na produção

cionam maior ocorrência e predominância de microrganismos patogênicos no trato gastrointestinal dos animais e, no leite e carne desses animais.

O projeto foi composto por nove experimentos, realizados entre agosto de 2019 e dezembro de 2023. Os ensaios de campo fo-

ram realizados na Estação Experimental de Pendência da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e as análises laboratoriais na UFPB e Instituto Nacional do Semiárido (INSA).

Os pesquisadores estudaram a comunidade bacteriana de sila-

gens de sorgo e palma forrageira e sua influência na comunidade bacteriana do trato gastrointestinal de ovinos e caprinos, o que permitirá avançar na modelagem técnica e experimental com relação ao uso de alimentos conservados na dieta de pequenos ruminantes. E ainda a evolução do

microbioma bacteriano de rações com palma forrageira ao longo do tempo e seu impacto na saúde animal, o que tem permitido entender as implicações técnicas e de saúde animal no que se refere ao uso de palma forrageira em rações para pequenos ruminantes, uma vez que esse recurso forrageiro é a base da alimentação de ruminantes no Semiárido brasileiro.

De acordo com os resultados da pesquisa, o projeto conseguiu avaliar que a confecção de rações para pequenos ruminantes tem papel fundamental na saúde e segurança alimentar dos animais. Houve a detecção de microrganismos patogênicos sobre a ração dos animais e foram determinados manejos alimentares capazes de diminuir ou impedir sua proliferação, evitando assim, a contaminação dos animais. Além disso, houve a divulgação de manejos adequados de alimentação de pequenos ruminantes para produtores rurais do Semiárido Paraibano.

Pernambuco avança com investimentos em saneamento

A medida tem como objetivo ampliar o acesso à água e ao esgotamento sanitário

A rotina de Lindalva Vasconcelos, moradora do município de Bezerros, começava com uma incerteza: não saber se haveria água suficiente para as tarefas básicas do dia. Hoje, com a chegada do abastecimento regular, a realidade é outra. “Agora é água na torneira todos os dias”, resume.

A transformação vivida por ela reflete um conjunto de ações do governo de Pernambuco voltadas à segurança hídrica e ao saneamento básico. Em comemoração ao Dia da Água, celebrado no último domingo (22), a gestão estadual destaca as iniciativas desenvolvidas por meio do programa Águas de Pernambuco, que concentra mais de R\$ 6,1 bilhões em investimentos em diferentes regiões, do Litoral ao Sertão.

Um dos principais eixos dessa estratégia é a concessão parcial dos serviços de saneamento, realizada em dezembro de 2025, na B3, em São Paulo. A medida tem como objetivo ampliar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, com previsão de R\$ 23,2 bilhões em investimentos ao longo dos próximos anos.

Pelo modelo adotado, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) permaneceu responsável pela produção e tratamento de água, enquanto a iniciativa privada passou a atuar na distribuição e nos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Os grupos vencedores do



No conjunto de ações, também estão em andamento o programa de estações de tratamento

leilão (Consórcio Pernambuco Saneamento e Pátria Investimentos) investem, juntos, cerca de R\$ 19 bilhões na ampliação da rede e na melhoria dos serviços. Além disso, o processo de concessão gerou R\$ 4,2 bilhões em outorgas, recursos que serão destinados à universalização do saneamento e a obras de infraestrutura nos municípios, com prioridade para o setor.

Agreste

No Agreste pernambucano, as ações do Águas de Pernam-

buco envolvem três frentes principais: a Adutora do Agreste, a Barragem de Panelas II e a interligação com o sistema Jucazinho.

A Adutora do Agreste segue em andamento para conclusão da primeira etapa, com obras concentradas na Estação de Tratamento de Água (ETA) Salgado, em Caruaru, e em Santa Cruz do Capibaribe. O projeto vai ampliar o abastecimento em municípios como Arcoverde, Caruaru e Gravata, além de permitir a integração com a Adutora do Alto Capibaribe, beneficiando cidades como

Vertentes, Frei Miguelinho, Vertente do Lério e Santa Maria do Cambucá, que deixam de depender exclusivamente do sistema Jucazinho. A previsão de conclusão é maio de 2026, com investimento de R\$ 149 milhões e impacto estimado em 200 mil pessoas.

Outra entrega é a Barragem de Panelas II, em Cupira, concluída em dezembro de 2025. A estrutura integra o sistema de controle de enchentes da Mata Sul e tem capacidade para 16,9 milhões de metros cúbicos de água. A obra foi retomada em

2023 e recebeu investimento de R\$ 103,2 milhões.

Também foi concluída a interligação entre a Adutora do Agreste e o sistema Jucazinho, ampliando a oferta de água para Caruaru e outros municípios do Agreste, como Toritama, Bezerros, Riacho das Almas e Surubim. A intervenção aumentou a vazão de água da transposição do Rio São Francisco de 200 para 600 litros por segundo e beneficiou cerca de 800 mil pessoas.

Morador de Bezerros, Carlos Augusto relata que a chegada da água regular mudou a rotina da população.

“Era complicada a vida da gente. A salvação, na maioria das vezes, era carro-pipa, mas como a gente tem um salário reduzido, o impacto era bem grande no bolso. A transposição veio aliviar tanto a situação financeira quanto a situação hídrica. Temos água todos os dias e de boa qualidade”, afirma.

Região Metropolitana do Recife (RMR)

Já na Região Metropolitana do Recife, as ações incluem intervenções voltadas à regularização do abastecimento, ampliação da rede e melhorias no sistema de esgotamento sanitário. No bairro do Alto José do Pinho, no Recife, está sendo realizada a regularização do abastecimento com investimento de R\$ 500 mil.

Maranhão vai sediar o 3º Fórum Brasil das Águas

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), realiza nesta quarta-feira (25), a partir das 14h, no Auditório da OAB, em São Luís, o lançamento oficial do 3º Fórum Brasil das Águas, evento programado para ocorrer entre os dias 4 e 8 de maio, na capital maranhense.

Durante o lançamento serão apresentadas a programação preliminar, a abertura das inscrições, a campanha promocional e outras informações sobre o encontro, que deve reunir representantes de instituições públicas, iniciativa privada e entidades ligadas à gestão de recursos hídricos.

Na abertura da solenidade, o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, Pedro Chagas, fará um panorama da gestão de recursos hídricos no



O lançamento reunirá representantes de instituições públicas

Maranhão, destacando avanços e desafios na área. Em seguida, o presidente da Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (Rebob), Lupércio Zirolto, apresentará detalhes sobre o 3º Fórum Brasil das Águas e sua importância no cenário nacional.

Sobre o evento

Com o tema “Água, a maior riqueza do Brasil”, o fórum terá como foco a governança hídrica, o engajamento juvenil e a troca de experiências entre instituições e lideranças que atuam na gestão dos recursos hídricos.

Ciclo de novos concursos em Alagoas

O governo do estado iniciou 2026 lançando o maior ciclo de concursos públicos da história de Alagoas. Os certames contribuem com áreas estratégicas da administração estadual. Ao todo, quatro editais já foram publicados até março, somando 1.208 vagas, entre oportunidades imediatas e formação de cadastro de reserva.

“Esse é o maior conjunto de concursos públicos da história de Alagoas. É a oportunidade para o cidadão conquistar a tão sonhada carreira no serviço público e contribuir com trabalho e eficiência na prestação dos serviços à população alagoana”, disse o governador Paulo Dantas.

Na área administrativa, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) abriu o calendário no dia 27 de fevereiro, com a

oferta de 37 vagas, sendo 15 imediatas e 22 para cadastro de reserva. A prova está prevista para 31 de maio e contempla funções essenciais para a gestão pública estadual.

Já no setor educacional superior, a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) lançou edital em 13 de março, ofertando 101 vagas: 41 imediatas e 60 para cadastro de reserva. As provas devem ocorrer em 21 de junho, ampliando o quadro da instituição que atua na educação pública estadual.

Na sequência, a Controladoria-Geral do Estado (CGE/AL) publicou edital em 18 de março, com 10 vagas. São cinco imediatas e cinco para cadastro de reserva. A seleção, prevista para 28 de junho, favorece os mecanismos de controle interno e transparência da gestão pública estadual.

Piauí lança plataformas com dados em tempo real de chuvas

As ferramentas permitem acesso de dados importantes para o acompanhamento

Dentro da programação da Semana da Água 2026, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) realizou mais uma entrega voltada à transparência e ao acesso à informação. A pasta lançou, na terça-feira (24), em seu portal institucional, duas abas específicas para acompanhamento do monitoramento das chuvas e da qualidade da água em todo o estado.

As novas ferramentas permitem ao cidadão acessar, de forma simples e direta, dados importantes para o acompanhamento da situação hídrica e climática do Piauí. Para ter acesso às ferramentas, o usuário deve entrar no portal da Semarh e clicar na aba “Serviços”, localizada na parte superior do site. A área de qualidade da água está disponível na caixa de Recursos Hídricos, enquanto o monitor de chuvas pode ser encontrado na caixa de Meteorologia.

O monitor de chuvas disponibiliza informações em tempo real sobre os volumes acumulados em 33 pontos distribuídos pelo estado. Já a aba de qualidade da água reúne dados do monitoramento realizado pela Semarh em 70 pontos ao longo do Piauí. As informações são estratégicas para estudos, pesquisas, planejamento de políti-



As novas ferramentas permitem ao cidadão acessar, de forma simples e direta

cas públicas e ações de outros órgãos, como a Defesa Civil, especialmente em situações de seca ou de chuvas intensas.

Além de apoiar a atuação dos órgãos públicos, as ferramentas também contribuem para a tomada de decisão por parte de produtores rurais, gestores municipais e pesquisadores que dependem de dados confiáveis para planejar suas atividades. A atualização contínua das informações permite identificar tendências climáticas, avaliar

riscos e adotar medidas preventivas, fortalecendo a capacidade de resposta diante de eventos extremos e contribuindo para a gestão sustentável dos recursos naturais no estado.

O secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Araújo, destacou que a iniciativa reforça o compromisso da gestão com a transparência e com a oferta de informações úteis à sociedade. “A Semana da Água também é uma oportunidade de mostrar, com ações con-

cretas, o trabalho que a Semarh desenvolve. Ao disponibilizar esses dados no portal, damos mais transparência à gestão e oferecemos ferramentas importantes para pesquisadores, técnicos, gestores e para a população em geral”, afirmou o gestor.

Planejamento

O diretor de Licenciamento da Semarh, Felipe Gomes, ressaltou a importância dos painéis para o planejamento e para a formulação de políticas públicas.

“Estamos colocando à disposição da sociedade informações organizadas e de fácil acesso. Esses dados ajudam em pesquisas, no planejamento de intervenções e também no processo de enquadramento dos corpos d’água, que é fundamental para o avanço das políticas de saneamento básico no estado”, disse.

No caso do monitoramento da qualidade da água, os dados servem para acumular informações técnicas que auxiliam no enquadramento dos corpos hídricos.

Esse processo é essencial para orientar ações e políticas ligadas ao saneamento básico e à gestão dos recursos hídricos, permitindo identificar níveis de poluição, prioridades de intervenção e medidas necessárias para a preservação ambiental.

Segundo a Semarh, as ferramentas reforçam a programação da Semana da Água com uma ação que une tecnologia, transparência na divulgação de dados públicos e apoio à gestão ambiental no Piauí.

A iniciativa também amplia o acesso da população às informações ambientais, fortalecendo o controle social e incentivando a participação de pesquisadores, gestores e da sociedade civil na construção de soluções sustentáveis.

Bahia alcança 55% de crianças alfabetizadas

Amanda Ercília/GOVBA

Os índices de alfabetização na Bahia chegaram a 55%, segundo dados preliminares da Avaliação da Alfabetização apresentados na terça-feira (24), em coletiva da Secretaria da Educação do Estado, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador.

O levantamento do Ministério da Educação mede o nível de leitura e escrita dos estudantes na idade adequada e mostra como os municípios vêm avançando. O resultado reflete as ações do programa Bahia Alfabetizada, uma iniciativa do Governo do Estado que apoia os municípios com formação de professores, material didático e suporte técnico para garantir que as crianças aprendam a ler e escrever até os 7 anos.

O estado avançou 19 pontos entre 2024 e 2025, ultrapassou a meta de 50% definida pelo MEC e foi o que mais cresceu no país. O número reforça a meta de seguir ampliando o índice até alcançar todas as crianças alfab-



O resultado reflete as ações do programa Bahia Alfabetizada

tizadas aos 7 anos.

Para a secretária da Educação, Rowenna Brito, o resultado é consequência direta do trabalho conjunto. “É um avanço muito significativo e resultado de um grande esforço coletivo. A alfabetização acontece no município, mas é uma responsabilidade de todos nós. Quando

Estado e municípios trabalham juntos, os resultados aparecem. É um esforço conjunto, que envolve formação de professores, apoio às redes municipais e acompanhamento contínuo da aprendizagem”, afirmou.

A avaliação é compartilhada pelos gestores municipais. “Esse resultado reforça que a parceria

entre Estado e municípios está no caminho certo. Quando há compromisso com a educação, os resultados aparecem e chegam na ponta, dentro das escolas”, afirmou o prefeito de Andaraí e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Wilson Cardoso.

O programa reúne os 417

municípios baianos em regime de colaboração e tem foco nos anos iniciais do ensino fundamental. Entre as ações estão a formação de professores, a distribuição de material didático e o suporte técnico às redes municipais, além do acompanhamento do aprendizado. Em 2025, a iniciativa alcançou 98% de adesão dos municípios. O Bahia Alfabetizada também inclui ações para jovens, adultos e idosos, ampliando o alcance das políticas educacionais e contribuindo para reduzir o analfabetismo no estado.

Os resultados também indicam redução das desigualdades educacionais entre diferentes regiões do estado, com municípios que apresentavam índices mais baixos registrando avanços expressivos. A Secretaria da Educação destacou que o acompanhamento contínuo dos indicadores permite identificar desafios e direcionar ações específicas, garantindo que os investimentos cheguem às escolas da região.

CORREIO NORTE

Max René/GEA



Milhares assistiram a shows, como de Vanessa da Matta

Amapá comemora sucesso do Festival do Equinócio

O Amapá viveu, no último fim de semana, mais uma edição histórica do Festival Equinócio, evento que celebra o fenômeno astronômico que se tornou um produto turístico do estado. Presente no encerramento, ocorrido no domingo (22), o governador Clécio Luís (União Brasil) evidenciou a importância de manter a política de eventos para o fortalecimento do turismo e da economia amapaense. “Quando a gente fala em desenvolvimento, é disso que nós falamos. Este é o Festival Equinócio, que faz parte da política de eventos, envolvendo empresas, fortalecendo a economia e proporcionando diversão às pessoas, que aproveitam esses shows incríveis e valorizam esse patrimônio fenomenal que o Amapá tem”.

Gladson Cameli renuncia no Acre

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), comunicou oficialmente à Assembleia Legislativa do Estado (Aleac) nesta terça-feira, 24, sua renúncia ao cargo, com efeito a partir de 2 de abril. A decisão foi formalizada em mensagem enviada ao presidente da Casa, Nicolau Junior, e segue as exigências constitucionais para disputar outro cargo eletivo. Cameli vai concorrer a uma das duas vagas do estado ao Senado.

Divulgação



Rondônia terá maior número de produções no festival

Rondônia é destaque em festival

Impulsionado pelos recursos da Lei Paulo Gustavo e editais de fomento executados pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), o cinema rondoniense alcançou um marco inédito. Com apoio e incentivo da gestão estadual, o estado é o grande destaque do 11º Festival Pan-Amazônico de Cinema – Amazônia FiDoc 2026, conquistando o maior número de obras selecionadas entre as mostras competitivas e especiais do evento. O evento será realizado em Belém (PA) e em territórios ribeirinhos.

“Descasque mais, desembale menos”

Nesta terça-feira (24), a Escola de Tempo Integral (ETI) Anísio Teixeira, em Palmas (TO), deu início ao Projeto ‘Descasque mais, desembale menos’, iniciativa que será desenvolvida ao longo de todo o ano de 2026 com foco na promoção de hábitos alimentares mais saudáveis entre os estudantes. A proposta envolve ações educativas e atividades práticas voltadas à reflexão sobre alimentação.

Síndrome de Down

Em alusão ao Dia Mundial da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, a prefeitura de Belém (PA) esteve presente na 12ª Caminhada Down, realizada na Praça Batista Campos, que neste ano teve como tema “Amizade, acolhimento e inclusão. Xô, solidão!”, para mostrar que a união transforma a sociedade.

Megafeirão

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), anunciou, nesta terça-feira (24) a realização da terceira edição do “Megafeirão da Empregabilidade”, que ocorrerá nesta sexta-feira (27). A ação ofertará mais de duas mil vagas de trabalho, ampliando o acesso da população ao mercado formal.

Reajuste

O prefeito de Macapá (AP), Pedro DaLua (PSC), anunciou a concessão de reajuste salarial de 15% para os profissionais da educação municipal, sem aplicação de escalonamento. O anúncio foi feito diretamente aos educadores, em frente à prefeitura de Macapá. Com isso, os professores encerraram a paralisação.

Chuvas

Antes da chegada do período chuvoso, a zona urbana de Boa Vista (RR) avança com obras estratégicas de infraestrutura para garantir o escoamento adequado da água da chuva e prevenir alagamentos. A implantação do sistema de drenagem já está em andamento em diversos pontos da cidade, como o bairro Monte Cristo.

Familiar

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PP), realizou nesta terça-feira (24) uma visita ao novo Complexo de Agricultura Familiar, onde acompanhou de perto a implantação de modernas linhas de beneficiamento de arroz, feijão e milho — iniciativa considerada inédita no estado do Acre.

Ações sociais

Contribuintes de Porto Velho (RO) podem direcionar parte do Imposto de Renda (IR) para financiar projetos sociais voltados a crianças, adolescentes e idosos. A iniciativa integra a campanha Declare Seu Amor, coordenada pelo Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), com apoio da prefeitura.



Tanque é usado na reinserção dos animais na natureza

Pará comemora o Dia Estadual do Peixe-Boi

Governo reforça estratégias para preservação da espécie

O Dia Estadual de Preservação ao Peixe-Boi foi marcado, nesta terça-feira (24), por um gesto concreto de fortalecimento à proteção da espécie no Pará.

Em Santarém, no Oeste paraense, o governador Helder Barbalho (MDB) participou da entrega de um veículo e de novos equipamentos ao projeto Peixe-boi da ZooUNAMA, iniciativa reconhecida pelo trabalho de resgate, cuidado e reabilitação de animais silvestres.

Patrimônio

No Pará, o peixe-boi é considerado patrimônio cultural natural de natureza imaterial do estado.

Também estiveram presentes o secretário-adjunto de Gestão e Regularidade Ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas), Rodolpho Zahluth Bastos; o gestor do ZooUNAMA, Hipócrates Chalkids; o reitor da Unama Santarém, Elzo Vieira, além de outras autoridades.

A entrega contemplou um veículo e um tanque flutuante de aclimação com estrutura de apoio veterinário, que reforçarão a estrutura de atendimento do projeto e ampliarão a capacidade de cuidado, monitoramento e reintegração dos animais resgatados.

Os equipamentos foram destinados ao projeto por meio do programa Regulariza Pará, den-

tro de Acordo de Cooperação Técnica com a mineradora Alcoa, como condicionante de licença ambiental.

Ao destacar a importância da iniciativa, o governador Helder Barbalho ressaltou que a preservação da fauna amazônica exige articulação entre pesquisa, ciência, poder público e parceiros comprometidos com a conservação ambiental.

“Feliz em cumprir a missão de preservar e garantir a reprodução de espécies do bioma amazônico. Com isso, asseguramos que os peixes-boi retornem ao habitat natural. É um trabalho que une pesquisa, ciência e conhecimento, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a Alcoa e a Universidade da Amazônia”, afirmou.

“Tais ações fortalecem as iniciativas de conservação dos nossos rios e integram a estratégia de proteção da floresta”.

Reinserção

O tanque flutuante, que será instalado na comunidade do Igarapé do Costa, passará a compor uma das etapas do processo de reinserção dos peixes-boi resgatados à natureza.

A estrutura ajudará no período de adaptação dos animais antes da soltura definitiva e também dará suporte ao acompanhamento veterinário, fortalecendo o trabalho técnico desenvolvido pela instituição no oeste paraense.

Tocantins alerta para praga que afeta plantações de soja e milho

Aviso fitossanitário aponta risco de entrada no estado do caruru-gigante

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (Adapec), emitiu nesta segunda-feira (23) um alerta fitossanitário sobre o risco de entrada da praga *Amaranthus palmeri*, conhecida como caruru-gigante, que afeta grãos como soja e milho, no território tocaninense, com orientações aos produtores rurais sobre medidas preventivas.

Atualmente, o Tocantins é considerado livre dessa praga.

Novos focos

O alerta da Adapec foi motivado pela detecção de novos focos da praga nos estados de São Paulo e Santa Catarina. A espécie apresenta resistência a diferentes mecanismos de ação de herbicidas, o que dificulta o controle químico e pode causar prejuízos econômicos significativos. Diante desse cenário, a identificação precoce é essencial para o manejo adequado.

“A Adapec já realiza, em seus monitoramentos de rotina, levantamentos quanto à presença do *Amaranthus palmeri* no estado, considerando que Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já registram ocorrência da praga. Com a confirmação recente em São Paulo e Santa Catarina, a Agência reforça o alerta aos produtores rurais para evitar sua introdução no Tocantins”, ressaltou o gerente de Sanidade Vegetal da Adapec, Marley Camilo.



Seab/Adapar

Em princípio, o Tocantins está livre da presença do caruru-gigante

Trânsito de máquinas

O responsável técnico pelo Programa Estadual de Grandes Culturas da Adapec, Deyvid Rocha Brito, explica que uma das principais vias de dispersão da praga é o trânsito de máquinas agrícolas contaminadas, como colhedoras, plantadeiras e implementos, provenientes de estados com ocorrência.

“Sementes muito pequenas podem se alojar em partes dos maquinários e ser transportadas por longas distâncias, mantendo viabilidade para germinação”, destacou.

Medidas preventivas

Para reduzir o risco de introdução da praga no Tocantins, a Adapec orienta os produtores rurais a adotarem algumas medidas preventivas. É recomendado que maquinários provenientes de outros estados, especialmente Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, passem por higienização criteriosa antes do transporte.

Na chegada à propriedade, deve-se realizar inspeção cuidadosa, verificando partes inter-

nas, pneus, chassis e plataformas de corte, principalmente em pontos onde resíduos podem se acumular.

Sempre que possível, a limpeza final deve ser feita em local isolado da área de cultivo, permitindo o controle de eventuais plantas emergentes. É fundamental manter monitoramento contínuo, observando carregadores, bordas de lavoura, estradas e áreas de apoio, com atenção especial a plantas suspeitas.

Caso seja identificada uma

planta com características do *Amaranthus palmeri*, não se deve arrancá-la ou descartá-la de forma inadequada; a área deve ser isolada e o caso comunicado imediatamente à unidade local da Adapec ou ao responsável técnico.

Amaranthus palmeri

Trata-se de uma praga quarentenária presente no Brasil, com focos confirmados nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e, recentemente, em São Paulo e Santa Catarina.

Conhecida como caruru-gigante, é uma planta de alto potencial de competição, com crescimento rápido, podendo atingir de 2 a 3 centímetros por dia.

Feira

Os riscos acontecem quando o Tocantins organiza-se para realizar a 26ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins 2026).

Trata-se da maior feira agropecuária da região Centro-Oeste, com grande foco na produção de soja no estado, que é a maior produção agrícola do Tocantins.

A feira será no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Mendaña, em Palmas, mesmo local onde será realizado o evento, entre os dias 12 e 16 de maio.

Amazonas faz caminhada contra tuberculose

O governo do Amazonas, por meio da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), promoveu, na manhã desta terça-feira (24), uma caminhada alusiva ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Centro de Manaus.

A passeata iniciou as suas atividades na Praça Heliodoro Balbi e seguiu até o Teatro Amazonas.

Reunindo gestores, profissionais de saúde, educação e sociedade civil, a ação teve como objetivo ampliar a visibilidade da doença, que ainda representa um importante desafio de saúde pública, e reforçar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

A diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim, enfatizou a importância do Estado na luta contra a tuberculose, lem-



Tiago Corrêa/Secom

A caminhada terminou em frente ao Teatro Amazonas

brando que pacientes diagnosticados, bem como seus familiares, precisam ser acompanhados pelas unidades de saúde.

Tem cura

“É uma data que traz a questão de toda a mobilização, toda

a sociedade sensibilizada para a questão deste agravo, que é um agravo sério, mas que tem cura, tuberculose tem cura, desde que você consiga ter o diagnóstico precoce. O tratamento dura em média seis meses e é preciso completá-lo”, afirmou.

Professora de Roraima vence prêmio nacional

A professora Luciene Moreira da Silva, da Escola Estadual Professora Antônia Coelho de Lucena, em Boa Vista (RR), foi a grande vencedora do Prêmio Educador FTD Educação – 2ª edição, na categoria STEAM da rede pública, e ainda recebeu o reconhecimento de “Projeto Destaque do Ano”.

Como parte da premiação, ela ganhou uma viagem pedagógica internacional para Londres, na Inglaterra, além de benefícios acadêmicos e financeiros.

A premiação foi entregue no último fim de semana, em São Paulo (SP), reunindo iniciativas de todo o país.

Além da viagem com todas as despesas pagas, a docente recebeu um vale-presente de R\$ 7 mil, bolsa de pós-graduação online pela Pontifícia Universi-

dade Católica do Paraná e a escola foi contemplada com uma placa de Menção Honrosa.

“Foi uma surpresa muito grande receber esse prêmio. Eu realmente não esperava. Só de estar entre os finalistas já era uma grande conquista para mim”, disse a professora.

“E no momento do anúncio, passou um filme na minha cabeça. Tudo que foi construído, os desafios enfrentados, o apoio da escola, das famílias e principalmente dos meus alunos”, disse a professora.

O projeto premiado, intitulado “Roraima Sensorial: uma abordagem STEAM para a educação ambiental inclusiva”, foi selecionado entre diversas propostas nacionais e obteve a maior pontuação nos critérios de relevância, impacto, inovação e potencial de transformação educacional.

CORREIO SUL

Giovanni Silva/PMB



Plataforma irá monitorar 21 pontos na cidade

SC: Blumenau lança ferramenta para verificar a água dos rios

A prefeitura de Blumenau (SC) lançou uma plataforma para monitorar a qualidade da água de rios e ribeirões, com dados de 21 pontos distribuídos pela cidade, disponíveis online e com integração prevista à Carta de Serviços. A ferramenta reúne informações consolidadas desde 2023, com histórico sujeito a ampliação, e apresenta indicadores como Oxigênio Dissolvido (OD), coliformes fecais, pH, nitrogênio, fósforo, turbidez e sólidos totais, que resultam em classificações de qualidade. O monitoramento ocorre desde 1997 e a iniciativa amplia o acesso público aos dados, o acompanhamento contínuo das condições dos recursos hídricos e o suporte à gestão ambiental, sem equivaler à avaliação de balneabilidade.

MPRS identifica fraudes em municípios

Quatro investigados foram denunciados pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) por lavagem de dinheiro após apuração da Operação Descuidado II, que identificou fraude em repasses da saúde a municípios. A acusação foi apresentada à Justiça pela Promotoria de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre (RS). Em três meses, o grupo movimentou mais de R\$ 107 mil para ocultar valores. Não há envolvimento das prefeituras.

Divulgação/Prefeitura de Caxias do Sul



Consórcio é habilitado para o Aeroporto da Serra Gaúcha

RS: Caxias do Sul avança em licitação

A prefeitura de Caxias do Sul (RS) informou que o Consórcio Aero Caxias, liderado pela Construtora Artec S/A, teve a proposta habilitada pela Central de Licitações na concorrência para o Aeroporto da Serra Gaúcha. O grupo ficou em primeiro lugar na avaliação técnica e de preço. A obra refere-se ao Lado Ar, com investimento de cerca de R\$ 200 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Após a definição, a prefeitura organiza o processo e envia para a verificação e, depois, realiza a homologação, a assinatura do contrato e a liberação de recursos.

SC: Braço do Norte promove encontro

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) realizará uma audiência pública na sexta-feira (27), às 14h, em Braço do Norte (SC), para apresentar o programa Trabalhando Juntos e incentivar a adesão de empresários. O encontro será no auditório do Sicoob e permitirá a manifestação de interesse. A iniciativa busca ampliar vagas para jovens em vulnerabilidade em cinco municípios.

Bloqueio

A prefeitura de Caxias do Sul (RS) informa o bloqueio total da Estrada Municipal Claudino Antônio da Costa entre quinta-feira (26) e sábado (28) para manutenção na ponte sobre o Rio Piaí. A via liga a Nossa Senhora do Caravaggio e a Santa Lúcia do Piaí. A liberação do tráfego está prevista para domingo (29).

Empregabilidade

O Centro Público de Atendimento aos Trabalhadores de Joinville (SC) realizará, amanhã (26), das 9h às 16h, a Feira de Oportunidades no Crás Parque Guarani. A ação reúne vagas de emprego, cadastro de currículo e orientações. O evento tem apoio do Sistema Nacional de Emprego (Sine) e do Espaço do Empreendedor.

Piscinas

A prefeitura de Curitiba (PR) abriu inscrições para o programa Viva o Sábado, com atividades em piscinas aquecidas. O agendamento deve ser feito no Guia Curitiba. O Centro de Esporte e Lazer Dirceu Graeser não terá atendimento neste sábado (28), mas o programa terá início a partir da próxima semana.

Aniversário

A prefeitura de Porto Alegre (RS) celebrará o aniversário dos 254 anos da cidade amanhã (26), às 11h, no Centro Histórico, em frente ao Museu de Arte, com um bolo de mil fatias que serão distribuídas ao público. Em caso de chuva, a ação será transferida para o Mercado Público. À noite, o Estádio Beira-Rio terá iluminação especial em homenagem à data.

Campanha

A prefeitura de Blumenau (SC) lançará na sexta-feira (27), às 9h30, a campanha Junho Verde 2026, na sede da Associação dos Municípios do Vale do Itajaí. A ação é da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade e prevê atividades em junho, como palestras, oficinas, mutirões e campanhas educativas.

Regularização

O Ministério Público do Paraná (MPPR) recomendou ao município de Ivaté (PR) regularizar a gestão da frota da Secretaria de Saúde após apuração sobre o uso de veículos. O órgão fixou prazo de 30 dias para adotar regras, medidas de controle e identificação. O descumprimento pode gerar medidas judiciais.



Remessa seguiu para pátio industrial na região de Curitiba

Desembarque histórico de veículos elétricos no PR

Foram entregues mais de 3 mil carros no Porto de Paranaguá

O Porto de Paranaguá (PR) concluiu nesta semana a maior operação de descarga de automóveis elétricos importados já realizada no estado. Ao todo, 3.370 unidades da fabricante Geely chegaram ao terminal a bordo do navio Tang Hong, procedente do Porto de Nasha, na China.

Após a retirada da embarcação, os modelos foram encaminhados ao Terminal de Veículos Ascensus e, em seguida, serão destinados à Renault, que é a parceira comercial no Brasil.

A atividade começou na noite de domingo (22) e seguiu por cerca de 17 horas. Mesmo com chuva na área portuária, o cronograma foi mantido. Mais de cem trabalhadores atuaram no primeiro turno, entre estivadores, equipes de apoio responsáveis pela amarração e desamarração de cargas, fiscais e outros profissionais envolvidos na logística.

A média de movimentação alcançou cerca de 220 unidades por hora, índice acima de outros terminais nacionais, que operam entre 150 e 180 por hora.

O desempenho, concluído na segunda-feira (23), foi registrado ao longo de todo o processo, com controle para evitar danos aos automóveis, etapa considerada essencial nesse tipo de atividade.

A organização das equipes e o fluxo contínuo de retirada contribuíram para manter o ritmo da operação. Após o descarregamento, todos os veículos seguiram

para o pátio da montadora em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

No local, será feita a preparação para distribuição ao mercado interno. O transporte até o destino final ocorre por vias terrestres, com uso de caminhões-cegonha ao longo do trajeto. O aumento desse tipo de operação está ligado à ampliação de rotas marítimas voltadas ao setor automotivo.

Em 2025, o terminal passou a contar com nova linha com a chegada do navio Neptune Helias, do armador grego Neptune Lines, voltado ao transporte de cargas rolantes. A primeira escala ocorreu em setembro daquele ano, sob gestão da Ascensus Gestão e Participações. A área administrada pela empresa possui 74,1 mil metros quadrados e capacidade estática para até 4 mil veículos.

A inclusão da nova rota ampliou as conexões internacionais e elevou para cinco o número de linhas fixas voltadas ao segmento.

A localização próxima a montadoras instaladas no estado e na região Sul, somada à estrutura dedicada a esse tipo de carga, tem impulsionado o fluxo de automóveis no terminal.

Em 2025, a Portos do Paraná registrou a movimentação de mais de 106 mil unidades entre importação e exportação. O volume inclui operações com diferentes fabricantes e consolida o terminal como ponto de entrada e saída desse tipo de mercadoria.

PR: soja e carnes lideram exportações pelos portos

Vendas somam 10,2 milhões de toneladas no primeiro bimestre

Claudio Neves/Portos do Paraná

Os portos do Paraná movimentaram 10,2 milhões de toneladas em janeiro e fevereiro, com aumento no transporte de contêineres e avanço nos embarques de soja em grão e proteínas.

O resultado foi impulsionado pelo desempenho de cargas destinadas ao exterior e pela ampliação de volumes em segmentos estratégicos da pauta comercial.

Os dados consideram operações realizadas no período e indicam crescimento em diferentes frentes da atividade portuária.

Entre os destaques, a carne de frango registrou 434,3 mil toneladas no bimestre, ante 371,2 mil toneladas no início de 2025.

A participação estadual nas vendas externas do produto atingiu 52% em fevereiro e 49,9% no acumulado, mantendo o complexo portuário como principal canal desse tipo de carga no país e referência mundial no segmento.

O envio de carne bovina também avançou, passando de 89,7 mil toneladas em 2025 para 123,5 mil toneladas neste ano.

A fatia nacional ficou em 29% em fevereiro e 28,6% no consolidado dos dois meses, ampliando a presença do Estado nesse mercado e consolidando sua participação nas operações do setor.

A soja em grão teve aumento de 16% no comparativo anual, subindo de 2,06 milhões para 2,4 milhões de toneladas. Os terminais paranaenses responderam por 17,5% das exportações brasi-



Complexo paranaense amplia volumes e mantém participação nas vendas nacionais em 2026

leiras no último mês e 29,4% no acumulado de 2026.

Os principais destinos foram China, Vietnã e Iraque, conforme dados do Comex Stat, indicando a continuidade da demanda internacional pelo produto.

Outro item com alta foi o açúcar ensacado, que passou de 69,7 mil para 125,8 mil toneladas, crescimento de 81%. Considerando também o volume a granel, a participação chegou a 11% da movimentação nacional.

O resultado ocorre após um período de baixa produção de cana-de-açúcar no ano anterior e indica retomada dos embarques. Os óleos vegetais atingi-

ram 258,1 mil toneladas, frente a 158,3 mil toneladas em 2025, com alta de 75% na comparação mensal e 63% no bimestre.

Para o governo estadual, esse desempenho reforça a diversificação das cargas operadas nos terminais e amplia a participação desse segmento nas exportações.

Nas importações, o volume somou quase 3,9 milhões de toneladas. O principal avanço ocorreu nos derivados de petróleo, que totalizaram 681 mil toneladas, como gasolina, gás liquefeito de petróleo (GLP), nafta, óleo combustível e diesel, com crescimento nas operações.

O recebimento de fertilizan-

tes teve queda de 21% no período. Fatores como valorização do dólar, custos operacionais e restrições de oferta em países produtores influenciaram o recuo.

Ainda assim, o Porto de Paranaguá concentrou 29,7% das importações no último mês e 25% no acumulado do ano, mantendo relevância para o abastecimento nacional. Segundo o governo estadual, o conjunto dos resultados indica a manutenção da atividade nos portos, com crescimento em segmentos de exportação e variações nas compras externas ao longo do início de 2026, refletindo o comportamento do comércio exterior no período analisado.

RS realizou 80 mil escoltas policiais no ano passado

A Polícia Penal do Rio Grande do Sul realizou cerca de 80,6 mil escoltas de pessoas privadas de liberdade em 2025, um aumento de 5,5% em relação ao ano anterior.

As ações incluíram transferências, atendimentos de saúde, audiências e percursos para instalação de tornozeleiras. As operações da Divisão de Segurança e Escolta (DSE) somaram mais de 1,2 milhão de quilômetros percorridos dentro e fora do estado.

No interior, 83% dos deslocamentos foram de curta distância e executados por equipes das unidades prisionais, principalmente para atendimento médico e compromissos no Judiciário.

A DSE, vinculada ao Departamento de Segurança e Execução Penal (DSEP), atua nas operações de maior complexidade, como transferências entre estabelecimentos, recambiamentos interestaduais e deslocamentos considerados de risco.

Em 2025, foram registrados 418 recambiamentos, sendo 238 entradas no estado e 180 saídas para outras unidades da federação. Santa Catarina, Paraná e São Paulo concentraram a maior parte dessas ações. Também houve uso de transporte aéreo em 47 operações, especialmente para estados como Amapá, Pará e Rondônia.

Esse tipo de deslocamento é adotado conforme a distância e a necessidade logística. A classificação das escoltas segue critérios definidos por setores de inteligência, que avaliam o nível de risco.

Foram realizadas 240 ações consideradas de risco e 48 de alto risco, com participação da DSE e do Grupo de Ações Especiais (Gaes).

O estado também ampliou a frota utilizada nas operações. O número de viaturas-cela passou de cerca de 130 em 2019 para mais de 250 em 2026, com renovação dos veículos destinados ao transporte de custodiados.

Os policiais penais recebem formação específica para esse tipo de atividade por meio do Curso de Escolta Profissional de Alto Risco (Cepar), promovido pela Academia da Polícia Penal.

A capacitação inclui técnicas de condução, organização de comboio, embarque e desembarque, além de procedimentos voltados à segurança durante o deslocamento.

Florianópolis recebe o 3º Festival Internacional AnimaVerso até domingo

Divulgação/AnimaVerso

O 3º Festival Internacional AnimaVerso será realizado entre quinta-feira (26) e domingo (29) no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis (SC), com exibição de curtas e longas-metragens, além de palestras voltadas ao setor audiovisual.

A iniciativa reúne estudantes, profissionais e produtores com foco na troca de experiências e apresentação de trabalhos ao público. A abertura contará com a mostra de produções desenvolvidas por alunos do curso de Animação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As obras serão exibidas em sala de cinema, permitindo o contato direto com espectadores e representantes do mercado.

A programação do festival inclui ainda títulos internacionais e



Evento reúne filmes e debates para estudantes e profissionais

nacionais, com diferentes técnicas e estilos de produção.

Entre os destaques da mostra estão obras como "The Quest" e "As Bicicletas de Belleville", que concorreu ao Oscar em 2004.

Também fazem parte da sele-

ção produções brasileiras, como Nimuendajú, que utiliza animação 2D e rotoscopia, e Teca e Tuti: uma Noite na Biblioteca, desenvolvida em stop motion.

O evento também promove palestras e mesas-redondas com

profissionais da área, abordando temas como produção, linguagem visual, mercado e desenvolvimento de projetos.

As atividades ocorrem ao longo dos quatro dias, com participação de convidados ligados a estúdios, universidades e também de iniciativas culturais.

O festival foi criado pelos irmãos Iván e Jeremías Bustingorri, formados pela UFSC.

Atualmente, a coordenação é de Mônica Stein, professora da instituição, com produção executiva de Jéssica Martins.

O financiamento ocorre por meio do Edital de Fomento ao Audiovisual – 11º Armando Carreirão. A programação inclui mostras temáticas, exibições nacionais e internacionais, debates e premiação ao final do evento.

Nascida das cinzas da Segunda Guerra Mundial, o sonho de um mundo mais pacífico e justo uniu países em 1945 sob uma nova visão para a humanidade: as Nações Unidas.

Oito décadas depois, a aspiração por paz, dignidade e igualdade ainda ressoa enquanto a ONU comemora 80 anos de existência na cidade de Nova Iorque – um lugar agora inseparável da identidade global da organização, mas nem sempre destinado a ser sua sede.

O Hunter College (agora Lehman College), no bairro do Bronx, em Nova Iorque, foi uma das sedes temporárias iniciais da ONU e o local da primeira reunião do Conselho de Segurança da ONU em solo americano, em 25 de março de 1946.

O ginásio de basquete do Hunter College foi reformado para se tornar a Câmara do Conselho de Segurança da ONU em apenas três semanas. Os jornalistas foram acomodados em uma piscina adaptada. Um dos primeiros assuntos discutidos pelo Conselho foi o Irã. Dois funcionários atuais do Lehman College seguram uma fotografia do Conselho de Segurança da ONU de 1946, que antes ocupava a quadra de basquete da faculdade.

O Hunter College nunca foi grande o suficiente para acomodar a equipe da ONU necessária para administrar a organização, sem mencionar os delegados dos então 51 países ou Estados-Membros das Nações Unidas. Por isso, uma nova sede temporária foi estabelecida em uma fábrica de munições da Segunda Guerra Mundial em Lake Success, Long Island.

Em 1946 – assim como hoje – os funcionários da ONU vinham de origens multiculturais e internacionais. Reportagens de jornais se maravilharam com a singularidade de ver mulheres em saris e homens em trajes tradicionais Thawb.

Em Lake Success, as reuniões eram gravadas e transmitidas globalmente, representando um momento sem precedentes na história da radiodifusão mundial.

Naquele mesmo ano, foi criada a Rádio das Nações Unidas, em 13 de fevereiro, de 1946 e uma das primeiras entrevistadas foi Eleanor Roosevelt (ao centro), delegada dos EUA (e ex-primeira-dama dos Estados Unidos) que foi a força motriz por trás da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Hoje, a Rádio ONU é conhecida como ONU News, uma operação multimídia em 10 línguas, que transmite diariamente de Nova Iorque. O Dia Mundial do Rádio, aliás, é comemorado todo dia 13 de fevereiro – o dia em que a Rádio das Nações Unidas entrou no ar pela primeira vez, há 80 anos.

Um ano antes, durante a redação da Carta da ONU, outra mulher faria história ao firmar a Carta da ONU e a garantir ao lado

Atual sede da ONU, em Nova York, no East Side da Ilha de Manhattan



Os trabalhos de preparação do terreno para a construção da sede da ONU começam em 1947

Há 80 anos, ONU buscava uma sede permanente

Terreno atual, em Nova York, foi doado pelo empresário John D. Rockefeller

paz representava um poderoso símbolo caloroso da amizade entre a ONU e a cidade anfitriã.

Uma pista de patinação foi convertida no Salão da Assembleia Geral, que se reuniu lá até 1950, época em que a ONU já contava com 60 Estados-membros. (Hoje, são 193).

A logística por trás da organização de reuniões internacionais de uma escala nunca antes vista ficou a cargo da equipe do Secretariado da ONU, o órgão administrativo e executivo da ONU que mantém a organização funcionando.

Nos bastidores, centenas de profissionais de comunicação e relações públicas trabalharam para garantir que os assuntos debatidos na Assembleia Geral e no Con-

de outras mulheres delegadas de países que a linha “igualdade de direitos entre homens e mulheres” fosse inserida na Carta: a cientista e diplomata brasileira Bertha Lutz.

Busca por locais

Em breve, a ONU precisou de mais espaço e um acordo foi firmado para realizar as reuniões da Assembleia Geral no antigo local da Exposição Mundial em Flushing Meadows, no bairro do Queens, em Nova Iorque. O Conselho de Segurança e outras atividades da ONU permaneceu

ram em Lake Success.

Flushing Meadows era frio e com ventos, e isso era evidente: os delegados frequentemente usavam casacos dentro do prédio. Um recepcionista apareceu com um casaco mandarin acolchoado, e os delegados indianos acrescentaram xales de lã sobre seus saris. Uma enfermeira da ONU estava à disposição para tratar muitos resfriados, provando que até mesmo a diplomacia mundial tinha que enfrentar o frio de Nova Iorque.

Para o secretário-geral Trygve Lie, toda aquela engrenagem para

selho de Segurança chegassem ao público mais amplo possível. As transcrições integrais das reuniões foram compiladas por assessores de imprensa em inglês e francês, os idiomas de trabalho da ONU, e então distribuídas globalmente.

Sede permanente

Enquanto a ONU continuava seu trabalho em Flushing Meadow, os esforços foram intensificados para encontrar uma sede permanente para o organismo mundial.

A cidade de Nova Iorque enfrentava a concorrência de Boston, Filadélfia, São Francisco e do Condado de Fairfield, no estado de Connecticut, bem como do Condado de Westchester, no estado de Nova Iorque.

Uma doação de US\$ 8,5 milhões do industrial americano e provavelmente o homem mais rico do mundo na época, John D. Rockefeller, garantiu o terreno de 17 acres que atualmente abriga a sede da ONU às margens do East River, em Manhattan.

Em 1947, o trabalho de limpeza do terreno começou para construir a sede da ONU. O terreno servia a um negócio de armazéns de processamento de carne. E 300 anos antes de ser lançada a pedra angular, passou por ali uma fábrica de tabaco.

A construção da sede da ONU em Manhattan, liderada por uma equipe internacional de arquitetos renomados, incluindo Le Corbusier e Oscar Niemeyer, levou cerca de três anos.

Os funcionários começaram a se mudar para o prédio em 1951 e, quando ele foi finalmente concluído em 1952, havia espaço para escritórios para cerca de 3.000 pessoas.

Os Estados Unidos, membro fundador da ONU, foram uma força motriz por trás da ideia e da implementação física da organização.